

Reunião Mensal da USE RP
Maio de 2016

CONVOCAÇÃO/CONVITE

Membros do Conselho Deliberativo, Representantes e Trabalhadores das Casas Espíritas, diretores da Comissão Executiva e Diretores de Departamentos.

**DIA 21 DE MAIO DE 2016
SÁBADO
DAS 15:00 às 17:00 HORAS**

Local: C. E. Pai Jacob dos Santos
Rua Barão de Mauá, 188
V. Virginia
RIBEIRÃO PRETO - SP

VERDADE E LUZ

JORNAL ESPÍRITA MENSAL



Mala Direta Postal
Básica
9912348070/2014-DR/SPI
USE
INTERMUNICIPAL
CORREIOS



USE INTERMUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
Cidades da área de atuação da USE: Brodowski, Cajuru, Cravinhos, Dumont, Guataparã, Jardinópolis, Luís Antônio, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho.

Ano XXXI - Nº 364 - Maio de 2016 - www.userp.org.br

08 de maio Dia das Mães

Em homenagem às mulheres que abraçaram a sublime missão de ser mãe, apresentamos alguns fatos marcantes da vida de Anália Franco que "Não teve filhos, mas foi uma grande Mãe" e como estão os direitos da mulher e da família, atualmente.

Págs. 3 e 5



Cairbar Schutell: o Bandeirante do Espiritismo

"Trabalhei, trabalho e trabalharei, pois, sou trabalhador imortal" - Um pouco sobre a vida e a obra deste pioneiro e sobre o Memorial Cairbar Schutel, instalado na casa onde ele viveu, e que guarda documentos, fotografias, móveis e objetos pessoais que traduzem sua cultura e seus valores.

Pág. 6



17º Congresso Estadual de Espiritismo Atibaia • 2017
23, 24, 25 de junho

U.S.E. 70
UNIÃO EM MOVIMENTO

PROSSIGO PARA O ALVO
PASSADO, PRESENTE E FUTURO EM NOSSAS MÃOS

Palestras
Oficinas
Debates

Estão abertas as inscrições para o 17º. Congresso da USE.

Há vagas limitadas em 1200 participantes.
Informações: use@usesp.org.br ou telefone (11) 2950-6554

Os encontros dos jovens espíritas

Em março de 2016, aconteceram as quatro Confraternizações de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo, COMELSP, COMECELESP, COMENESP e COMENOESP, respectivamente, em São Paulo, Rio Claro, Pedregulho e Marília. Os jovens estudaram o temário intitulado "Sentimento - A força de um idealista".

Pág. 7



Hotel Tauã - Local do 17º. Congresso da USE em Atibaia

ENCONTRO PAULISTA DA ÁREA DE ESTUDOS DO ESPIRITISMO

Apresentação dos Cursos
ESDE, EADE, MEP

24.julho.2016

Araçatuda - Itapeva - Marília
Mauá - Rio Claro - São Joaquim da Barra
São José dos Campos - Sorocaba



Das 8h às 17h
Contribuição: R\$ 25,00
Informações e Inscrições: www.usesp.org.br
epmesde@usesp.org.br | 11.2950.6550

U.S.E.
união das sociedades espíritas
do estado de são paulo

Expediente



Órgão de Divulgação do Movimento Espírita de Ribeirão Preto e região. Editado pelo Departamento de Comunicações da USE - União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Ribeirão Preto (Órgão da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). CNPJ-MF 54.171.038/0001-56 Registro Civil de Pessoas Jurídicas (do jornal) n.º 32.007.

Jornalista Responsável:

Jair Grellet Filho - Mtb - 9896

Conselho Editorial e Consultivo:

Comissão Executiva da USE RP

Diagramação: Ney Tosca

Impressão: Fullgraphics

3.000 exemplares

Assinatura anual: R\$ 35,00

Valores deverão ser remetidos em nome da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto.

Só serão publicadas matérias que estiverem de acordo com a orientação doutrinária do Jornal.

Os originais dos artigos não publicados não serão devolvidos aos seus autores.

Correspondência para este jornal deve ser enviada para Caixa Postal n.º 827

CEP: 14001-970

Rib. Preto - SP

Telefone: (16) 3610-1120

e-mails: jornal@userp.org.br

jornalverdadeeluz@gmail.com

Diretoria Executiva da USE

2015/2018

Presidente

Mário Gonçalves Filho

1º Vice Presidente

José Antônio Luiz Balieiro

2º Vice Presidente

Luís Pacciullo

Secretário Geral

Ana Maria de Souza

1º Secretário

Abraão Cleto

2º Secretário

Adilson dos Santos

Tesoureiro Geral

Ivanir Fernandes Passos

1º Tesoureiro

Antônio Malvéstio

2º Tesoureiro

André Zolla

Diretor de Patrimônio

Maurício Carrenho

Mensagem da Comissão Executiva

A velocidade da informação...

A velocidade da informação é incontestável, sendo uma realidade ativa em todos os ambientes. Notícias de toda ordem, independente da sua origem e veracidade, transitam rapidamente e atingem a todos que de uma forma ou outra estão disponíveis para recebê-las.

As notícias são informações que trazem consigo um estímulo conhecido e ou ainda desconhecido que irá encontrar o seu destino, quer esse destino esteja pronto ou não para recebê-los e preparado ou não para lidar com suas reações.

Lidar com a realidade das notícias/informações requer, do seu receptor, prudência e sabedoria, discernindo com razão e sentimento o que vê, ouve e sente.

Dentro desse contexto da realidade, nós espíritas esta-

mos inseridos e como assevera o apóstolo Paulo de Tarso "É preciso viver do mundo sem ser do mundo".

As Sociedades Espíritas irão refletir os espíritas que as frequentam, lembrando que os espíritas participam das suas atividades uma parte do seu dia, semana, mês e ano; porém são os mesmos que estão sendo assolados pelas notícias e informações diariamente e submetidos as suas consequências e reflexos.

Cumpra, portanto, a responsabilidade de nos manter atualizados e oferecer o Evangelho de Jesus como balizador do entendimento das notícias que afligem lembrando a parábola do Semeador "... Eis que saíu o que semeia a semear ...".

Os recursos que facilitam a transmissão das notícias/informações, são os mesmos

que podemos e devemos utilizar para levar ao mundo a MENSAGEM ESPÍRITA colaborando com o Cristo, " que ouçam os que têm ouvidos de ouvir ".

Circunstâncias das mais variadas ordens atuam e atuaram como motivadores; e nos levam a realizações históricas nas quais as experiências ameadas facultam a segurança produtiva.

Ocorre que o tempo "não para" como diz a música, tem caráter evolutivo e transformador das realidades, rompendo as faixas da segurança e impulsionando ao crescimento, queiramos ou não.

A Sociedade Espírita que formamos se reveste da responsabilidade de atualizar sua comunicação e dar VELOCIDADE À INFORMAÇÃO consoladora que produz.

Abrir os horizontes é parte da tarefa dos que aceitaram a responsabilidade de conduzir a sociedade que participa e também dos órgãos de Unificação - USE.

Estudar, ler, ampliar o conhecimento, pesquisar, reuniões de estudo, reuniões mediúnicas, palestras, cursos, seminários, simpósios, workshops, promoções, feiras, assistência social, campanhas, promoção social...; são atividades que realizamos com certa segurança porque as dominamos e aprendemos com tempo.

Vamos pensar e refletir, o que podemos fazer pela VELOCIDADE DA INFORMAÇÃO DA MENSAGEM CONSOLADORA DO ESPIRITISMO...

"...Andai enquanto tendes luz..." Jesus - João, 12:35.

André Zolla



SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

jornalverdadeeluz@gmail.com



ATIVIDADES DA USE – INTERMUNICIPAL RIBEIRÃO PRETO

Maio de 2016

DIA	HORÁRIO		EVENTO / ATIVIDADE	LOCAL
	DAS	ÀS		
1	15h30	17h00	Depto. de Evang. Infantil - reunião de evangelizadores	C. E. Pai Jacob dos Santos - R. Barão de Mauá, 188 - V. Virginia
6	18:30	20:30	Comissão Executiva - reunião administrativa	Unificação Kardecista - R. Mariana Junqueira, 504 - Centro
14	16:00	17:30	Reunião dos Oradores – preparação do tema de junho	C. E. Apóstolo Pedro - R. Jorge Velho, 59 - Vila Amélia
15	09:00	11:00	ESDE - Reunião de estudos com os monitores	S. E. União e Caridade - R. Marcondes Salgado, 223 - Centro
	14:00	16:00	Departamento de Mocidade - reunião administrativa	A. E. Casas de Betânia - Rua André Rebouças, 1434 - Ipiranga
	16:30	18:00	Depto. Assistência Espiritual - reunião de estudos	Unificação Kardecista - R. Mariana Junqueira, 504 - Centro
21	15:00	17:00	Conselho Deliberativo - reunião administrativa	C. E. Pai Jacob dos Santos - R. Barão de Mauá, 188 - V. Virginia
29	09:30	12:00	Departamento de Mediunidade - reunião de estudos	Sanatório Espírita Vicente de Paulo - R. Pará, 1280 - Ipiranga

Sociedades Aniversariantes

Fundação	Anos	Sociedade	Endereço
01/05/1926	90	Unificação Kardecista	Rua Mariana Junqueira, 504 - Ribeirão Preto
01/05/1987	29	Centro Espírita Allan Kardec de Sertãozinho	Rua Adolpho Kroll, 64 - Sertãozinho
05/05/1984	32	Diskardec	Rua Machado De Assis, 169 - Ribeirão Preto
08/05/1939	77	Centro Espírita Donzela de Orleans	Rua Paraná, 1153 - Ribeirão Preto
27/05/1929	87	Sociedade Espírita Dr. Bezerra de Menezes	Rua Américo Salles, 614 - Jardinópolis

Informações: Livraria Espírita Verdade e Luz - Telefone (16) 3610 1120



TURBOLUZ - COMÉRCIO DE TURBINAS LTDA.

Recuperação de Tubos da Linha Lacon e Garret.
Tubos para MBB, Scania, Volvo, Caterpillar,
Tratores Ford e Valmet

O MELHOR POSTO DE SERVIÇO DA REGIÃO

Av. Brasil, 3.830 - CEP 14078-000
3628-0741 e 3626-1650
Ribeirão Preto

Fisioterapia Domiciliar

• Pilates • Geriatria • Neurologia

Tatiana Pizzato

Crefito 45519 F

Especialista em Neuromuscular
Mestre pela FMRP-USP
Instrutora de Pilates

16 98803 8127 | 16 98177 0730
tatiana_pizzato@hotmail.com

Drogaria J.R.

Medicamentos e Perfumaria
Disk Entregas

3919-1087

AV. CÁSPER LIBERO, 430

Aqui tem
Medicamento Genérico

OBESIDADE INFANTIL
DIETA PARA EMAGRECIMENTO,
COLESTEROL E ANEMIA.

Veridiana Tamer Cardili

nutricionista - CRN 11990

(16) 8159-5333

veridianacampos.nutri@gmail.com

Dr. Marcelo Tamer Cardili
(atende UNIMED) CRM - 82.220

Dr. Renato Tamer Cardili
(atende SÃO FRANCISCO) CRM - 86.808

Oftalmologia clínica | Cirurgias de miopia, hipermetropia e astigmatismo | Cirurgia em plástica ocular
Cirurgia de catarata com técnica moderna de facoemulsificação | Lentes de contato

Hospital Oftalmológico Ribeirão Preto - Av. José Adolfo Bianco Molina, 2235 - Jardim Canadá - Ribeirão Preto

Fone: (16) 3623.5811

Homenagem à mulher

Direitos da mulher

O Direito Romano joga luzes sobre o Pátrio Poder (patria potestas) exclusivo do pater familias, que só poderia ser um homem. Durante quase toda a História do Direito Romano, o poder do pater familias era absoluto, de vida e morte sobre escravos e todos da família. Há vinte séculos, na sombra, com exceção apenas das patrícias do Império Romano, quase todas as mulheres do povo, sofriam todo tipo de aviltamento vivendo de forma muitas vezes iníqua e injusta. Mesmo as mulheres nobres submetiam-se ao poder dos homens, detentores do direito.

Diante da proposta cristã, ninguém como as mulheres respondeu com maior lealdade aos ensinamentos de Jesus e, silenciosamente, foram mudando casas em santuários. Que digam Simão Pedro, Paulo de Tarso e tantos outros que contaram com padrões morais e fé viva das mulheres que não temiam os riscos da mudança visceral daqueles tempos.

A Constituição Brasileira promulgada em 1988, uma das mais avançadas do mundo no que diz respeito aos direitos civis e sociais, e que tem por fim instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias(...), assegura em seu Art. 5º, item I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações; Art. 226 - parágrafo 5º - Os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal são exercidos igualmente pelo homem e pela mulher. Sendo assim, o Direito de Família vem a ser conceituado como o ramo do Direito Civil que estuda e forma o conteúdo dos institutos jurídicos que são: casamento; união estável; relações de parentesco; filiação; alimentos; bem de família; tutela, curatela e guarda. Grupos de juristas estudam ainda novas manifestações familiares de nosso tempo, novas famílias, sempre se relacionando com o direito existencial e concepção de pessoa humana. Os direitos individuais também são chamados de direitos humanos, direitos das pessoas, direitos de mulheres e homens. Seus fundamentos estão no direito natural e em certas liberdades essenciais à personalidade e a dignidade da pessoa humana. Com os direitos fundamentais nossa Constituição proclama que a sociedade e o Estado existem para o bem-estar dos cidadãos. Ao promulgar o Código Civil de 2002, o Brasil apresenta, após quatorze anos de vigência da Constituição Federal de 1988, um ordenamento jurídico compatível com a mesma, principalmente no que se refere à igualdade entre os sexos e, as mulheres então, são vistas como cidadãs.

O Direito de Família demonstra atualmente a tendência de personalização do Direito Civil, ao lado de sua despatrimonialização, já que a pessoa é tratada antes do patrimônio. Também, dentre outras mudanças, entram em cena o elemento psicológico e afetivo, desaparecendo o elemento sagrado, da forte influência religiosa da Igreja Católica, o que dá larga margem à vontade individual, à autonomia privada, democratizando ainda a sociedade familiar que passa a ser igualitária, substituindo-se a hierarquia pelo regime de companheirismo e cooperação, instalando-se a possibilidade de todos os membros da entidade familiar opinar para as tomadas de decisões. O princípio da afetividade vigora, e o afeto é apontado atualmente, como o principal fundamento das relações familiares. São conquistas que trazem até mais responsabilidades ao universo feminino, mas, as mulheres são detentoras do sentimento e do conhecimento que podem trazer aos lares o amor e a harmonia que solidificam uniões em prol da evolução dos espíritos que ali estão reunidos.

Kardec teve as seguintes respostas dos Espíritos da Codificação sobre os Direitos do Homem e da Mulher nas questões compreendidas entre 817 e 822 de O Livro dos Espíritos:

- São iguais, os Espíritos não têm sexo e ademais: - "Não outorgou Deus a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir? "

- "As funções a que a mulher e? destinada pela Natureza terão importância tão grande quanto as deferidas ao homem, e maior até?. E? ela quem lhe dá? as primeiras noções da vida."

Depois de ter recordado a presença de Maria e das outras mulheres junto da cruz do Senhor, João refere em sua narrativa: "Ao ver Sua Mãe e junto dela o discípulo que Ele amava, Jesus disse: "Mulher, eis aí o teu filho". Depois disse ao discípulo: "Eis aí a tua Mãe". Filhos que somos, sejamos gratos a Deus pelo lar, pela família e pelo amor que neles conhecemos.

Fernanda Ripamonte, Ribeirão Preto/SP

A missionária Anália Franco

Nossa intenção não é apresentar uma biografia de Anália Franco, pois isto seria impossível em poucas linhas. Queremos apenas recordar, neste mês dedicado às mães, alguns fatos marcantes da vida desta mulher que "Não teve filhos, mas foi uma grande Mãe" conforme afirmou Adalza Bittencourt no livro "A Mulher Paulista na História".

O século XIX foi agitado por grandes transformações que também atingiram a pedagogia, fazendo despontar suas várias correntes. É neste cenário que, em 1853, reencarna no Brasil, Anália Emília Franco, a missionária da educação.

Aos 16 anos de idade, tornou-se professora primária. Ao iniciar suas atividades, em escola pública, dois fatos a incomodaram muito: a separação, em sala de aula, entre meninos e meninas, estas em minoria absoluta, e a ausência, na escola, de crianças negras, que perambulavam mendigando pelas estradas e ruas, após a Lei do Ventre Livre, em 1871. Assim, Anália trocou seu cargo em São Paulo por outro no interior, onde vai iniciar seu apostolado. Alugou uma fazenda e inaugurou a primeira "Casa Maternal" atendendo a todas as crianças que lhe batiam à porta; a fazendeira, vendo sua casa se transformar num albergue de "negrinhos", proíbe este trabalho. Anália então alugou uma casa na cidade e criou um pequeno "abrigo" para as crianças desamparadas.

Em 1878, obteve seu diploma de normalista. Deste ano até 1898 pouco se sabe sobre sua trajetória. Mas, a missionária não esteve inativa. Fundou um externato na cidade de São Paulo e, depois transferiu-se para o interior tendo fundado seu primeiro abrigo de órfãos, em Taubaté.

Entre os anos de 1897 e 1898, sofreu cegueira temporária, quando então conheceu o Espiritismo. Leu, no original, as obras do pentateuco kardequiano e encantou-se com o caráter científico e a clareza da doutrina espírita. Estes fatos foram muito significativos em sua vida, pois vão renovar, neste

Espírito de escol, a vontade e a força para o trabalho.

Em 1901, Anália Franco inaugurou a "Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Estado de São Paulo, dando início ao vasto programa que tinha em mente. Conforme ela mesma houvera dito, "conceber o bem não basta; é preciso fazê-lo frutificar! "

Inicialmente destinada a amparar, instruir e educar as crianças pobres e indigentes da capital paulista, sem qualquer distinção de crença ou raça, a Associação logo teve seus objetivos ampliados. Cônsua das dificuldades que enfrentaria, organizou a Associação com uma visão empreendedora incomum na época: previu a criação de Liceus para formar suas professoras; criou os meios de subsistência para que suas escolas não dependessem exclusivamente de auxílios e subvenções; escreveu os livros didáticos e pedagógicos e montou uma tipografia para imprimi-los; fundou escolas profissionalizantes; criou creches e asilos para os filhos das mães trabalhadoras e senhoras desamparadas.

É importante destacar que a obra de educação das instituições envolvia o estudo de referenciais éticos e morais. A Educadora defendia que "a caridade verdadeira não é só aquela que acolhe o desprotegido, mas a que lhe dá independência. [...] Queremos formar cidadãos úteis, com iniciativa e capacidade, prontos a colaborar, nunca a pedir."

Ao final da vida, Anália Franco havia constituído setenta e uma escolas, dois albergues, uma colônia regeneradora para mulheres, vinte e três asilos para crianças órfãs, uma banda musical feminina, uma orquestra, um grupo dramático, além de oficinas para manufatura, em vinte e quatro cidades do interior e da capital paulista. Inúmeras vezes enfrentou a insuficiência de recursos para suprir as necessidades de tantas instituições, bem como as críticas dos que nada constroem, dos demolidores e caluniadores, o que lhe trazia tristeza, mas nunca desânimo. Sua



fé e dedicação não esmoreceram jamais.

A benfeitora desencarnou na capital de São Paulo, em janeiro de 1919, em decorrência da gripe espanhola, à semelhança do que ocorreria ao educador espírita Eurípedes Barsanulfo, cerca de dois meses antes.

O fato de Anália Franco ter sido contemporânea de Kardec e de Eurípedes, e dedicar-se, como eles, à educação de almas não é "coincidência". Ao contrário, denota os planos que o Governador do orbe, nosso Mestre Jesus, traçou para a regeneração do nosso planeta.

Vivendo em uma época em que a mulher era preparada para as atividades do lar, Anália esteve muito à frente do seu tempo, realizando uma obra educacional e filantrópica sem precedentes. Desempenhando o papel de mãe para milhares de órfãos e abandonados, respeitada e amada em todo o Brasil espírita, computamos sua missão na Terra como um verdadeiro exemplo de beneficência e fraternidade, e a incluímos no rol dos grandes missionários que habitam a Terra, de tempos em tempos.

Ana Maria de Souza

Bibliografia

MONTEIRO, Eduardo Carvalho. Anália Franco - a grande dama da educação brasileira. Madras, 2004.
WANTUIL, Zêus. Grandes Espíritos do Brasil. FEB Editora, 1969.

Dr. Fábio Tamarinini
 Ψ PSICÓLOGO Ψ
 CRP 06/60808-2
 Acompanhamento Familiar
 Crianças, Adolescentes, Adultos, Casais e Pais Adotivos
 Individual e ou Grupal
 Dia e Noite
 Seleção e Treinamento Pessoal
 Rua Rodrigues Alves, 965
 Vila Tibério - Rib. Preto SP
 Fones: 16 3625-1392 - 3013-1767 - 8155-4921

Loja Espírita
 Fone: (16) 3877 1090
 Novo Shopping - Ribeirão Preto
 lojaespirita@lojaespirita.com.br

Atendimento gratuito e sigiloso via telefone.
Ligue caso precise de ajuda ou apenas queira conversar com um amigo.
DisKardec
 (16) 3630-3232
 www.diskardec.com
 www.facebook.com/diskardec

ROSANGELA'S FLORES E CESTAS
3635-1914
 Decoração para: casamentos, formaturas, festas de 15 anos, eventos, etc. (temos chocolate caseiro). Arranjos florais, naturais e artificiais.
TUDO EM FLORES PARA VOCÊ
 Rua Aurora, 130 - Ribeirão Preto

Tema do mês

"Espiritismo e vícios"

Em memorável diálogo mantido entre Jesus e Simão Pedro¹, a certa altura, o incomparável Rabi diz:

- Não, Pedro adiantou o Mestre, com doçura -, não te suponho ingrato ou indiferente aos meus ensinamentos. Mas vais aprender, ainda hoje, que o homem do mundo e? mais frágil do que perverso.

Frisamos: " (...) o homem do mundo é mais frágil do que perverso".

Evidente que Jesus, conhecendo a fragilidade da natureza humana, adiantava que o homem poderá se equivocar nas diversas experiências que lhe serão exigidas.

Fragilidade é a qualidade daquilo que é frágil, mas também é sinônimo de fraqueza;

nos dicionários pode-se encontrar a acepção: sujeito a erros e culpas.

A natureza humana, caracterizada pelas múltiplas manifestações do espírito imortal, ainda é frágil, sujeita a erros e culpas, apresentando-se, de certa forma, cercada por viciações mais ou menos complexas e instaladas no ímo de cada um.

Falamos de viciações de um modo geral; daquelas morais e também daquelas outras sociais.

Das socialmente lícitas ou não, catalogadas ou não; o tabagismo, o alcoolismo, a toxicomania, a sexolatria e a glotonia não se destacam mais que o egoísmo, a maledicência, a avareza, o orgulho, a inveja, a cupidez e tantas outras imperfeições que ainda possuímos.

Analisando este importante tópico, o espírito Hahnemann, elabora a seguinte afirmação:

[...] Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao Espírito. A não ser assim, onde estariam o mérito e a responsabilidade? O homem deformado não pode tornar-se direito, porque o Espírito não tem nenhuma ação sobre isso; mas, pode modificar o que e? do Espírito, quando tem vontade firme para isso. A experiência não vos mostra, espíritas, até? onde e? capaz de ir o poder da vontade, pelas transformações verdadeiramente miraculosas que se operam aos vossos olhos? Dizei, pois, que o homem só? se conserva vicioso, porque quer permanecer vicioso; que aquele que queira corrigir-se sempre o pode. De

outro modo, a lei do progresso não existiria para o homem.²

Indispensável também apontar no destaque em referência, o principal agente libertador dos vícios e das paixões ainda presentes no homem: a vontade firme.

Identificando, em nós mesmos, as expressões viciosas das quais talvez sejamos portadores, com vontade firme e bem dirigida, iniciaremos os processos de fortalecimento das virtudes que aspiramos e, por conseguinte, o enfraquecimento dos vícios que igualmente possuímos.

Finalmente, recordemos as palavras do Insigne Codificador:

[...] Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que

faz para dominar suas más inclinações. Enquanto um se compraz no seu horizonte limitado, o outro, que compreende a existência de alguma coisa melhor, esforça-se para se libertar, e sempre o consegue, quando dispõe de uma vontade firme.³

Sigamos assim, confiantes e determinados.

1. XAVIER, Francisco Cândido. Boa Nova. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap. 26 - A negação de Pedro.

2. KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. 9, item 10.

3. KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. 17, item 4.

Edegar Tão
edegar.tao@mac.com

Palestras USERP - Maio/16 TEMA: "ESPIRITISMO E VÍCIOS"

DATA/HORARIO	SOCIEDADE	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	ORADOR
01 - DOM 19:00	S E ALLAN KARDEC	R MONTE ALVERNE	667	VILA TIBÉRIO	JORGE JOSSI WAGNER
08 - DOM 20:00	S E CÁRITAS	R OSÓRIO FERREIRA	244	JARDIM CASTELO BRANCO NOVO	JUAREZ ALVES DE LIMA JUNIOR
09 - SEG 20:00	S E PEQUENINOS DE JESUS	TRAVESSA SÃO ROQUE	108	CAMPOS ELÍSEOS	BENEDITTO F MARQUES
09 - SEG 20:00	C E PAI JACOB DOS SANTOS	R BARÃO DE MAUÁ	188	VILA VIRGÍNIA	OSCAR COSTA
09 - SEG 20:00	S E MISSIONÁRIOS DA LUZ	R CASTRO ALVES	853	VILA TIBÉRIO	PASCOAL ANTÔNIO BOVINO
09 - SEG 20:00	C E DEUS E CARIDADE (SERTÃOZINHO)	R CARLOS GOMES	878		MURILLO RODRIGUES ALVES
10 - TER 20:00	C E AMOR E CARIDADE (SANTA RITA DO PASSA QUATRO)	R JOSÉ VILLA REAL	10		DAVI EMANUEL DE OLIVEIRA
11 - QUA 20:00	S E FONTE VIVA	R SACADURA CABRAL	832	VILA TAMANDARÉ	REGINA HELENA ROQUE
11 - QUA 20:00	PROGRAMA A.J.E. - RÁDIO EDUCATIVA	R JOÃO RIBEIRO	911	LAPA	EDEGAR TÃO
11 - QUA 20:00	C E BATUÍRA	R RODRIGUES ALVES	588	VILA TIBÉRIO	DAVID ROBERTO FLORIM
11 - QUA 20:00	S E NOSSO LAR	R MEDEIROS E ALBUQUERQUE	904	JD PIRATININGA	OTÁVIO MARQUES FILHO
12 - QUI 20:00	C E AMOR E CARIDADE JESUS E MARIA	R TAMANDARÉ	594	CAMPOS ELÍSEOS	MURILLO RODRIGUES ALVES
15 - DOM 09:00	ASSOCIAÇÃO DISTRIBUIDORA DE PÃO AOS POBRES	R JOÃO RIBEIRO	911	CAMPOS ELÍSEOS	OTÁVIO MARQUES FILHO
16 - SEG 20:00	C E SANTO AGOSTINHO	R JOÃO RAMALHO	1224	CAMPOS ELÍSEOS	DENIZART CASTALDELLI
16 - SEG 20:00	S E ALLAN KARDEC (SERRANA)	R JOÃO AMÂNCIO	209	CENTRO	ADILSON SANTOS ARAUJO
16 - SEG 20:00	G E BEZERRA DE MENEZES (SANTA ROSA DO VITERBO)	R EUGÊNIO MELONI	195	CENTRO	PASCOAL ANTÔNIO BOVINO
16 - SEG 20:00	C E EURIPEDES BARSANULFO (CAJURU)	R ARIODANTE MAZETTI	220		BASÍLIO LEME
16 - SEG 20:00	S BENEFICENTE MILTON MATTOS	RUA PARÁ	1603	IPIRANGA	JORGE JOSSI WAGNER
16 - SEG 20:00	C E DONZELA DE ORLEANS	R PARANÁ	1153	IPIRANGA	IONISIO MOREIRA
17 - TER 20:00	A E SEARA DE AMOR	R ANTÔNIO GUAL	311	MONTE ALEGRE	JOSÉ ANTÔNIO LUIZ BALIEIRO
17 - TER 20:00	CASAS DE BETÂNIA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA	R ANDRÉ REBOUÇAS	1434	IPIRANGA	DAVID ROBERTO FLORIM
17 - TER 20:00	CASA DA VERDADE	RUA SANTOS	1530	VILA CARVALHO	REGINA HELENA ROQUE
17 - TER 20:00	S E UNIÃO E CARIDADE	R COMANDANTE MARCONDES SALGADO	223	CENTRO	EDEGAR TÃO
18 - QUA 20:00	S E CASA DOS HUMILDES	R VITÓRIO PASCHOALIM	497	RIBEIRÃO VERDE	JUAREZ ALVES DE LIMA JUNIOR
18 - QUA 20:00	S E ANJO ISMAEL	R ÁLVARES DE AZEVEDO	1551	VILA TIBÉRIO	REGINA HELENA ROQUE
18 - QUA 20:00	A E AMOR E CARIDADE (CRAVINHOS)	R CESÁRIO MOTA	908		DAVI EMANUEL DE OLIVEIRA
19 - QUI 20:00	C E FRANCISCO DE ASSIS (CRAVINHOS)	R PEDRO DE GÁSPERI	136		ADILSON SANTOS ARAUJO
20 - SEX 19:00	UNIFICAÇÃO KARDECISTA	R MARIANA JUNQUEIRA	504	CENTRO	MURILLO RODRIGUES ALVES
21 - SÁB 18:00	G E PEREGRINOS FRANCISCO DE ASSIS	R ANA AMADO	343	JARDIM ZARA	JOSÉ ALENCAR SANTANA MAGALHÃES
25 - QUA 20:00	C E PEDRO LAMEIRA DE ANDRADE (SÃO SIMÃO)	R CEL. AVELINO PIRES DE OLIVEIRA	625		DAVI EMANUEL DE OLIVEIRA
25 - QUA 20:00	SANATÓRIO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO	R PARÁ	1280	IPIRANGA	GERALDO VALADARES
25 - QUA 20:00	C E AMOR E CARIDADE	R AURORA	274	VILA TIBÉRIO	IVANIR FERNANDES PASSOS
25 - QUA 20:00	S E CASA DO CAMINHO (BONFIM PAULISTA)	R CARLOS NORBERTO	139	CENTRO	ADILSON SANTOS ARAUJO
25 - QUA 20:00	C E SEAREIROS DE JESUS	AV JOSÉ LUIZ PAVANELLI	437	PQ INDUSTRIAL AVELINO PALMA	CARLOS SANTANA
26 - QUI 20:00	C E PEQUENINO EURIPEDES BARSANULFO (PONTAL)	R LOURENÇO BARROS MOURA	204		A CARGO DA CASA ESPÍRITA
26 - QUI 20:00	C E APÓSTOLO PEDRO	R JORGE VELHO	59	VILA TIBÉRIO	JOSÉ ANTÔNIO LUIZ BALIEIRO
26 - QUI 20:00	A E PAULO DE TARSO (SERRANA)	R SILVIO TITOTO	779	JARDIM IARA	PAULO HENRIQUE PASSARINI
27 - SEX 20:00	S E CASA DA ESPERANÇA	AV DOS ANDRADAS	1255	JARDIM MARCHESI	MARIO GONÇALVES FILHO
27 - SEX 20:00	S E ISABEL SOARES DE MORAIS	R VISCONDE INHUMIRIN	19	VILA VIRGÍNIA	JAIME ANTÔNIO DA SILVA
27 - SEX 20:00	C E ANDRÉ LUIZ (LUIZ ANTÔNIO)	R RIO DE JANEIRO	173		ADILSON SANTOS ARAUJO
27 - SEX 20:00	S E BENEDITO ROSA DE JESUS	R PRUDENTE DE MORAIS	1589	VILA SEIXAS	JORGE JOSSI WAGNER
28 - SÁB 19:00	ASSOCIAÇÃO DE COSTURA MEIMEI	R GUARUJÁ	261	JARDIM PAULISTA	OTÁVIO MARQUES FILHO
29 - DOM 20:00	S E MARIANO DO NASCIMENTO	R MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS	901	LAGOINHA	JOANIRA NECAS SOARES
30 - SEG 20:00	UNIÃO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO	R JOÃO RAMALHO	188	CAMPOS ELÍSEOS	PASCOAL ANTÔNIO BOVINO
30 - SEG 20:00	C E CAMINHOS DO AMOR	R FRANCISCO BASSOTELLI	276	QUINTINO FACCI II	ALDO CÉSAR POLTRONIERI
30 - SEG 20:00	G E UNIÃO FRATERNA	PRAÇA ANTONINO CAROSELLA	65	JARDIM BOTÂNICO	MURILLO RODRIGUES ALVES
30 - SEG 20:00	C E AMOR CARIDADE E AÇÃO	R ELOY PETEAN	308	JARDIM PROCÓPIO	GERALDO VALADARES
31 - TER 20:00	S E JOANA D'ARC	R HENRIQUE DUMONT	247	JARDIM PAULISTA	BASÍLIO LEME
31 - TER 20:00	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE IRMÃOS DA BOA VONTADE	R MAJOR DE CARVALHO	801	CAMPOS ELÍSEOS	BENEDITTO F MARQUES
31 - TER 20:00	C E EMMANUEL (BENTO QUIRINO)	R JOÃO MARTINHO	253		MAURO LUIZ MEIRELLES

Artigos

Mãe, A Primeira Educadora

Todos os anos, por ocasião da proximidade das comemorações em homenagem às Mães, os periódicos espíritas publicam importantes reflexões para estimular e orientar a mulher no desempenho da difícil missão de ser mãe.

Sim, trata-se de uma missão, uma difícil tarefa que o Espírito abraça quando assume a polaridade feminina em uma nova oportunidade reencarnatória. Aprendemos com a Doutrina Espírita que todos nós reencarnamos ora como homem ora como mulher, para acumularmos experiências de ambos os sexos e termos a possibilidade de desenvolvimento espiritual integral, uma vez que o Espírito, em essência, não tem sexo.

Nascendo em um corpo feminino, o Espírito terá a ventura de exercitar a forma de amor mais sublime de que temos notícias aqui na Terra: o amor maternal. Em determinada fase de sua vida, o desejo de ser mãe aflorará em seu íntimo, não apenas como um estímulo instintivo, mas tam-

bém como uma resposta à ação da Providência, que no devido momento, vem cobrar-lhe o cumprimento de compromissos assumidos antes de seu reencarne.

Os filhos que recebemos em nossos lares, ainda que muitas vezes sejam considerados inesperados ou não planejados, não são obras do acaso! Os mecanismos reencarnatórios requerem cuidados meticolosos e técnicas precisas, além de ajustes prévios entre as partes envolvidas, que neste caso são os Espíritos dos pais e dos futuros filhos. Todos esses cuidados visam aumentar as possibilidades de sucesso para a futura família no aproveitamento dos estímulos fornecidos por suas reencarnações, tendo por meta o exercício do amor, da tolerância, do respeito e da solidariedade entre os seus membros. Deus assim o permite como oportunidade de expiação e prova para todos os envolvidos, além do fato de que um filho assumido com responsabilidade, ainda que inesperado, poderá

trazer mudanças positivas no comportamento da mãe ou dos pais.

No entanto, para aquela mulher que aguarda carinhosamente a chegada do filho e que se deixa envolver pelo sublime amor divino, a transmutar-se em amor maternal, uma missão de renúncia e dedicação lhe aguarda: ser Mãe!

Não à toa, o Espírito do filho é mantido ligado ao corpo em formação dentro do útero da mãe, estabelecendo com ela uma proximidade e uma integração fluidica tão estreita, que proporcionará a ambos o íntimo compartilhamento de emoções, conforme já comprovado pela Ciência na atualidade. Assim sendo, se a gestante souber aproveitar esses momentos e se dispor a compartilhar bons sentimentos e pensamentos com o reencarnante, poderá minimizar laços de inimizade, rancor, raiva, insegurança ou vingança que possam emergir do passado em comum de ambos ou reforçar laços de afinidade já existentes.

A Mãe é a primeira educadora do Espírito que retorna às lides terrenas!

Na visão Espírita, educação é todo tipo de influência que um Espírito puder exercer sobre outro, visando o despertar de suas potencialidades espirituais, tão necessárias à sua evolução. Sendo assim, a mãe poderá, em muito, contribuir para a educação de seu filho com sua palavra orientadora e amiga, com seus exemplos dignificantes e verdadeiros, com seu amor conciliador e estimulante, podendo até modificar suas más tendências e reerguer seu ânimo abatido pelas lutas do cotidiano, durante toda a encarnação atual.

Daí a importância de se preparar a mulher para a maternidade desde cedo, conscientizando-a de que o sucesso no desempenho da tarefa dependerá, principalmente, de sua força de vontade aliada à disposição sincera em promover a sua própria edificação interior contínua e ininterruptamente.

Nos tempos atuais, em que a mulher luta por estabelecer-se profissionalmente com competência e dignidade, ausentando-se por longo período do convívio familiar, é imprescindível e inadiável que ela assuma a sua função de primeira educadora do filho. Para tanto, não importa muito o número de horas, mas a qualidade dessas horas dedicadas à troca de experiências e de convivência salutar junto aos filhos. Esses momentos, que podem ser de lazer ou de conversação edificante e orientadora; de estudos diversos e de cuidados variados, precisam revestir-se de muito amor, de incansável dedicação e paciência, para que eles se transformem nas melhores horas do dia.

Os frutos serão a parceria, a confiança e o amor mútuos, condições essas essenciais ao bom aproveitamento das oportunidades de crescimento espiritual de ambos.

Márcia Pacciullo
marcia_pacciullo@yahoo.com.br

A Lei de Reprodução

Reprodução é o nome que se dá aos processos pelos quais os seres vivos dão origem a novos indivíduos para assegurar a continuidade de suas espécies. Como os processos reprodutivos ocorrem através de outros seres preexistentes, trata-se duma Lei Natural para manutenção e melhoria do mundo corpóreo. Desta forma, a Lei de Reprodução está intimamente ligada à Lei de Conservação e Progresso e, que por sua vez encontra-se conectada à Lei do Trabalho.

Moisés intuiu a Lei de Reprodução ao declarar: "Deus criou o homem e a mulher, e os abençoou dizendo: Crescei-vos e multiplicai-vos". (Gênesis, 1:27 e 28) O legislador hebreu passa a ideia da necessidade de crescer para multiplicar. O crescimento então pode ser abrangido não apenas no sentido da maturidade física para o processo reprodutivo, mas também em conhecimento e espiritualidade, dando sentido à Lei de Progresso. Assim, seres preexistentes mais crescidos dariam origem a seres progressivamente melhorados intelectiva e espiritualmente, sendo este o objetivo primário da Lei de Reprodução. Destarte, a Lei de Reprodução é a base da reencarnação e do

progresso, pois são os mesmos Espíritos que voltam para se aperfeiçoar. (O Livro dos Espíritos, p. 689)

Acostumado à visão estreita que apenas o contato material proporciona através dos sentidos, muitos se preocupam com a relação entre crescimento demográfico e escassez de recursos naturais baseados na teoria de Malthus de 1798 de que a população cresce em progressão geométrica enquanto a produção dos meios de subsistência cresce em progressão aritmética. Em 1802 o planeta continha 1 bilhão de habitantes e hoje conta com 7,5 bilhões, um crescimento de 650% em pouco mais de 200 anos! Para aumentar a preocupação dos analistas, somam-se as condições sociais, haja vista que os EUA consomem sozinho um terço dos recursos do globo terrestre. Entretanto, como estamos diante duma Lei Natural e, portanto, imutável, a população da Terra jamais será excessiva, pois a própria natureza se encarrega do equilíbrio. Na proporção em que cresce a população, o conhecimento tecnológico aumenta as possibilidades produtivas de abastecimento. As condições sociais que dificultam o acesso das pessoas aos recursos da terra são fruto do egoísmo dos

próprios seres humanos.

O casamento é a regulamentação da instituição familiar onde, via de regra, os novos seres chegam ao plano físico pelas portas da Lei de Reprodução. O casamento monogâmico é um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas. A poligamia não se funda na afeição, mas na sensualidade e deve ser considerada apenas como uso particular a certos povos onde o aperfeiçoamento social a fará desaparecer.

Como a união dos seres é necessária ao cumprimento da Lei de Reprodução e tudo o que a ela diz respeito, o celibato, por si mesmo, não é um estado meritório. No entanto, aqueles que renunciam à vida familiar como sacrifício em favor do próximo, visando ao bem e sem intenção egoísta elevam-se acima de sua condição material.

A união dos seres obedece a Lei Natural para que a Lei de Reprodução se processe, mas as leis que regulamentam essa união são de tal forma humanas que não há dois países onde sejam absolutamente iguais. Além das leis humanas, a união dos seres deve respeitar a Lei Divina do amor que lhes confere o afeto recíproco e necessário para que se sin-

tam impelidos a ajudarem-se mutuamente a enfrentar as vicissitudes da vida em comum. Quando a Lei do Amor não é considerada, a lei humana dispõe do divórcio, que não é condenável perante Deus porque tem por finalidade separar legalmente o que de fato já se encontra separado. Especificamente no Brasil, as estatísticas dão conta que o número de casamentos civis é o triplo dos divórcios. Assim, estatisticamente é plausível deduzir que um terço dos casais que se unem pelo casamento civil, comumente não leva em consideração a Lei do Amor; daí resultando a necessidade do divórcio.

O ser humano vive em sociedade e, a instituição primária que dá origem à sociedade é a família e sua prole. Os filhos não são realizações fortuitas, procedem de compromissos aceitos antes da reencarnação, no entanto, casal pode e deve programar os filhos que convém ter, sem restrições egoístas e sem alienação dos compromissos espirituais assumidos. É preferível ter poucos filhos e fazer deles pessoas de bem, a tê-los numerosos, e abandoná-los à própria sorte.

Anésio Jotta
anesioj@gmail.com



SÃO JOAQUIM DA BARRA SERÁ UMA DAS SEDES DO ENCONTRO PAULISTA DA ÁREA DE ESTUDOS DO ESPIRITISMO

A USE SP promoverá, em 24 de julho de 2016, das 8h às 17h, o Encontro Paulista da Área de Estudos do Espiritismo.

Neste encontro serão apresentados os seguintes programas de estudo instituídos pela Federação Espírita Brasileira: Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita (EADE) e Mediunidade: Estudo e Prática (MEP). O evento ocorrerá simultaneamente em Araçatuba, Itapeva, Marília, Mauá, Rio Claro, São Joaquim da Barra, São José dos Campos e Sorocaba, com a mesma programação, pretendendo-se com isso facilitar a participação de companheiros de todo o Estado.

O Encontro mais próximo de nossa cidade é o de São Joaquim da Barra, para o qual convidamos os presidentes das casas, diretores de departamentos, monitores de estudos e todos os interessados no estudo do Espiritismo.

Os participantes contribuirão com R\$25,00 para a realização do Encontro.

Encontre as informações necessárias para sua participação e inscrição no site: www.userp.org.br

Sia do Brasil REVENDEDORA AUTORIZADA PPAE HDL

CIRCUITO FECHADO DE TV - ALARMES - PORTÕES - CERCALETRICA - INTERFONES - CONSERVAÇÃO DE ENERGIA INDUSTRIAL

Fone/Fax: (16) 3963-1003
Ligue grátis 0800-7040050
sia_do_brasil@hotmail.com
Rua Santa Catarina, 1355
Ribeirão Preto

CONSTRUSHOP MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimento - cal - areia
acabamentos - tubos e conexões

(16) 3626-0811 e 3626-2696
Avenida Mogiana n.º 1746
Jardim Independência
Ribeirão Preto, SP

Arroz e Feijão **CARUNCHÃO**

COMÉRCIO ATACADISTA DE CEREAIS

FONES: 16 3604-1630
www.carunchao.com.br
carunchao@carunchao.com.br
Rua Sergipe, 379 - Campos Eliseos
Ribeirão Preto SP

Dra. Juliana Wagner Sgorlon
Implantodontia, Reabilitação e Estética
CROSP 86357

Rua João Penteado, 286 - Jardim Sumaré
14025-010 - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3443.5177 / 98162.6280

Caibar Schutel

O bandeirante do espiritismo

No início do século 20, quando o Espiritismo ainda era uma novidade e causava o interesse em alguns e incômodo a outros, destacou-se um de seus maiores expoentes: Cairbar de Souza Schutel.

Cairbar é, sem dúvida, um dos vultos mais expressivos do Espiritismo. Sua determinação como cidadão e líder espírita, sua coerência doutrinária, fazem-no referencial a ser conhecido e divulgado como parâmetro de comportamento genuinamente espírita.

Registramos a seguir alguns fatos para que os leitores conheçam um pouco da vida deste homem de bem.

Nasceu no Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1868 e desencarnou em Matão - SP, no dia 30 de janeiro de 1938.

Ficou órfão de pai aos nove anos de idade e, seis meses após, de mãe. Seu avô, Dr. Henrique Schutel, responsabilizou-se por sua educação e formação.

Aos 17 anos trabalhava como prático em farmácia e já era considerado um respeitável profissional deste ramo. Nesta época, por orientação médica, deixou o

Rio de Janeiro e mudou-se para o interior paulista. Residiu primeiramente em Piracicaba e logo após em Araraquara e Matão.

Fixou-se em Matão, na época uma pequena vila, trabalhando em sua farmácia e lutando arduamente para que aquele lugar se subisse à categoria de Município.

Em 28 de maio de 1899 foi eleito o primeiro prefeito da cidade de Matão. Por sua dedicação, seriedade e ações efetivas em prol da comunidade, foi sempre respeitado e admirado no meio político. Mas esse não se tornou o seu objetivo de vida. Era de família católica e no início do século 20 teve seu primeiro contato com o Espiritismo. Despertado pelos novos conhecimentos dedicou-se ativamente em conhecer seus fundamentos.

Fundou, no dia 15 de julho de 1904, o primeiro núcleo espírita da cidade, denominando-o Centro Espírita Amantes da Pobreza, atualmente Centro Espírita O Clarim.

Em agosto de 1905 lançou a primeira edição do jornal "O Clarim". Até hoje em circulação ininterrupta, é um dos mais tradicionais e respeitáveis veículos da imprensa espírita.

Enfrentou sempre de forma ética e firme a intolerância religiosa por parte dos que viam no Espiritismo uma ameaça.

Diante da sua eficiência como farmacêutico, tornou-se conhecido como o Médico dos Pobres e o Pai da Pobreza, de Matão. Além de prescrever o medicamento, ele o dava gratuitamente aos necessitados.

No dia 15 de fevereiro de 1925 lançou o primeiro número da "Revista Internacional de Espiritismo", órgão que desde então vem circulando sem solução de continuidade.

Eduardo Carvalho Monteiro e Wilson Garcia, na obra "Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo", afirmam: "Não diríamos ter sido mais um órgão de divulgação espírita no Brasil, mas a Revista Internacional de Espiritismo foi, na realidade, um capítulo todo da história do Espiritismo".

Cairbar foi também pioneiro no lançamento de programa espírita pelas ondas do rádio, pois em 1936 proferiu, pela PRD4 - Rádio Cultura de Araraquara, uma série de palestras, que hoje estão publicadas no livro Conferências Radiofônica, da Editora "O Clarim", também fundada por ele.

Sua bibliografia é bastante vasta, dela destacamos as seguintes obras: "Espiritismo e Protestantismo", "Histeria e Fenômenos Psíquicos", "O Diabo e a Igreja", "Médiuns e Mediunidade", "Gênese da Alma", "Materialismo e

Espiritismo", "Fatos Espíritos e as Forças X", "Parábolas e Ensinos de Jesus", "O Espírito do Cristianismo", "A Vida no Outro Mundo", "Vida e Atos dos Apóstolos", "Conferências Radiofônicas", "Cartas a Esmo" e "Interpretação Sintética do Apocalipse".

Aos que desejarem conhecer mais sobre a vida e obra Cairbar Schutel, recomendamos ir a Matão visitar o Memorial Cairbar Schutel e a leitura dos seguintes livros:

Cairbar Schutel, O Bandeirante do Espiritismo - Autores: Eduardo Carvalho Monteiro e Wilson Garcia - Casa Editora O Clarim

Cairbar Schutel e a Mediunidade Missionária - Autor: Aziz Cury - Editora elevação

Cairbar Schutel na Intimidade - Autor: Sérgio Lourenço - Editora CEAC

MEMORIAL CAIRBAR SCHUTEL



A Casa Editora O Clarim guardou por muito tempo um acervo pertencente à Cairbar Schutel, e após um grande empenho de sua diretoria, inaugurou no dia 13 de novembro de 2013 o Memorial Cairbar Schutel.

Todo o projeto foi concretizado com muito bom gosto e orientado por profissionais competentes. O Memorial está instalado na casa onde Cairbar residiu e onde também funcionou por algum tempo a redação da editora.

Cairbar Schutel foi um homem de fé, orador convincente, trabalhador infatigável, dinâmico, realizador e portador dos mais vivificantes exemplos de virtude cristã. Sua biografia transita pela história da cidade Matão e pela sua dedicação à divulgação e prática dos ensinamentos espíritos.

Os visitantes do Memorial entram em contato com a história, por intermédio de documentos, fotografias, móveis e objetos pessoais que foram guardados e preservados por membros da sociedade espírita de Matão desde a década de 1930.



Fachada do Memorial



Visitantes na inauguração



A primeira impressora

José Luiz Alberto Marchesan, presidente da Casa Editora O Clarim, ressaltou no dia da inauguração a importância do memorial para a valorização da história de Cairbar Schutel: "É um registro para a posteridade do que foi Cairbar Schutel e do que ele representa. Nós fizemos o possível para traduzir o pensamento de Cairbar Schutel, sua cultura e seus valores".

O Memorial apresenta o acervo agrupando os documentos e objetos por salas temáticas, que expõem, em cada ambiente, a produção intelectual de Cairbar Schutel; o trabalho como divulgador da Doutrina Espírita,

que compreende a fundação do jornal O Clarim e da Revista Internacional do Espiritismo, além dos livros por ele escritos; sua atuação social, com a Farmácia Schutel e as obras de caridade; um ambiente que apresenta a linha do tempo da sua história de vida e atuação política; o seu dormitório, mantido na localização original e mobiliado com as peças originais; e, por fim, a sala principal que apresenta a relação de Schutel com a Doutrina Espírita.

É emocionante e motivador "mergulhar" naquele ambiente e constatar o pioneirismo de Cairbar, e perceber quanto ele produziu em uma época tão remota e desprovida de recursos e das tecnologias atuais.

No dia 25 de junho próximo, a USE Intermunicipal de Ribeirão Preto, realizara uma excursão ao Memorial Cairbar Schutel. Nesta oportunidade, além da visita, o grupo assistirá a uma exposição sobre este missionário, realizada pelo companheiro Valentim Fernandes que um dos dirigentes daquela instituição. Participe! Reserve seu lugar na Livraria Espírita Verdade e Luz, telefone 16 3610 1120.

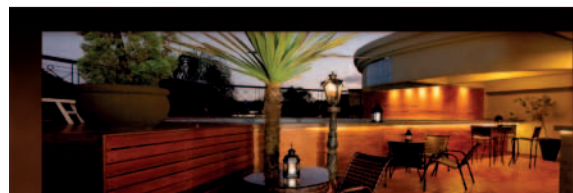


EXCURSÃO PARA O MEMORIAL CAIRBAR SCHUTEL

Dia 25 de junho de 2016 - das 13h00 às 18h00

R\$ 30,00 - ônibus com ar condicionado

Informações: 16 3610 1120



OÁSIS PLAZA: 3024-3000
reservas@oasisplaza.com.br

HOTÉIS
OÁSIS
Ribeirão Preto

Tarifas reduzidas para Formaturas, Casamentos e Eventos
www.hoteisoasis.com.br



OÁSIS TOWER: 3878-3000
reservas@oasistower.com.br

Encontros Jovens

A força dos idealistas durante a caminhada!

por Gustavo Ferreira, Diretor do DM/USE

"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles." Mateus 18:20

Todos os anos, na Páscoa, há 60 anos, a juventude espírita do Estado de São Paulo se reúne para falar de amor, para estudar o espiritismo e reforçar seu compromisso com o ideal de fazer com que a paz e o bem se alastrem pela Terra através de suas mãos.



Vindos de diferentes lugares, com diferentes sotaques, brincadeiras, termos e manias, com suas malas, mochilas, colchões e colchonetes, os jovens se encaminham para suas caravanas na quinta-feira que antecede a sexta-feira santa e pegam estrada para reunirem-se em momentos repletos de luz e aprendizado. Ansiosos, atentos e sempre a postos, levam no peito a disposição e a sede de aprendizado. Em 2016, as quatro Confraternizações de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo (as COMEs como são carinhosamente chamadas) tiveram o mesmo tema escolhido pelas mocidades de suas regiões. A COMELES, COMECELES, COMENESP e COMENOESP desse ano aconteceram, respectivamente, em São Paulo, Rio Claro, Pedregulho e Marília e estudaram o temário intitulado "Sentimento - A força de um idealista".

Passei pelas 4 COMEs, vi muita coisa linda durante o feriado e depois disso conversei com os responsáveis pelos eventos, nossos representantes diretos em cada uma das regiões para saber qual o saldo das Confraternizações, que este ano reuniram cerca de 1.100 jovens, em um momento tão especial como este, onde estamos há um ano do Congresso que comemorará os 70 anos da USE, da realização da 10ª COMJESP (Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo), que comemorará 50 anos de sua 1ª edição, e dos 160 anos de O Livro dos Espíritos.

"O nosso ideal é trabalhar pela construção do Amor e a divulgação da Boa Nova, envolvendo a juventude espírita com arte, estudo e responsabilidade, tendo sempre como modelo, o Cristo, e como base de esclarecimento, Kardec. Foram 3 dias incríveis, entre abraços, sorrisos, lágrimas de felicidade e muito trabalho! Falar de sentimento com o jovem foi

o nosso desafio e o vencemos construindo com uma equipe de monitores de quase 50 pessoas uma COMELES memorável para quase 400 jovens espíritas do Leste do nosso estado!" Lembram Juliana Barato, Paulo Bueno e Edmilson Avilla, Diretores do DM na 1ª assessoria.



O DM/USE acompanhou de perto a elaboração dos estudos, dinâmicas e vivências propostas nas 4 regiões e, sempre que necessário, contou com a ajuda da D. E. e Área de Estudos para esclarecimentos, garantindo a transmissão de informações coerentes e do estímulo ao estudo das Obras Básicas nas mocidades e seus eventos.

"A COMECELES de 2016 trouxe à segunda assessoria uma cara nova! Pela primeira vez em muito tempo, ultrapassamos o número de inscritos; recebemos cidades que há muito não ouvíamos falar e fortalecemos ainda mais o movimento de unificação em nossa região! A estrutura dos estudos foi repaginada de modo que o temário foi trabalhado com vivências que duraram o dia todo e permearam todas as atividades propostas - da integração às atividades

artísticas - e tudo isso conduziu o encontro a um novo patamar para nossa juventude!" Ressaltam Laura Murari e Daniel Cassio, Diretores do DM na 2ª assessoria.



O preparo incessante durante meses e a qualidade e atualização dos processos pedagógicos em todas as equipes do DM/USE permitiram que as experiências fossem percebidas e experimentadas com muito mais vontade pela juventude que, durante todos os dias do evento, não cansou

de elogiar e divulgar nas redes sociais os momentos maravilhosos pelos quais estava passando, atraindo a atenção de novos jovens, que esperamos, estarão conosco na COMJESP, em Bauri, em 2017. Para acompanhar as novidades, o DM/USE mantém uma página no Facebook: facebook.com/dmusesp

Sobre a movimentação no Norte do Estado, Alysso Santos e Luiz Fabiano Aguiar, Diretores do DM na 3ª assessoria lembram que os desafios foram intensos para o trabalho mas ressaltam que "tivemos uma COMENESP repleta de música, dinâmicas, estudo e a monitoria conseguiu alcançar o objetivo das reflexões propostas no temário e que,

mais do que isso, a cidade sede preocupada em deixar cada participante acolhido como se estivesse em casa, deu um show mostrando como a união entre a juventude e demais de-

nos olhares, abraços e sorrisos que recebemos.", diz Filipe Félix, Diretor do DM na 4ª assessoria. Sobre a intensidade e variedade de manifestações artísticas no noroeste paulista, Jader Almeida, também diretor na 4ª assessoria resalta que "a arte, em suas múltiplas linguagens, também foi sentida e vivida todos os dias do encontro. Laços foram criados, marcas foram deixadas, fazendo desta Comenoesp uma edição especial. Estamos todos prontos para receber a juventude brasileira na X Comjesp em Bauri em 2017!".

Com o coração repleto de alegria e a alma em júbilo, nossa juventude retornou no domingo de Páscoa para seus lares. Nessa nova etapa, o desafio é buscar, através da oportunidade de lançar um novo olhar sobre seus sentimentos e sobre o ideal cristão que os move, prepararem-se para o plantio de novas sementes no trabalho do bem e em seu próprio crescimento, na certeza de que, em seu próximo encontro, se reencontrarão ainda mais dispostos a servir a esse ideal tão nobre. Há um longo caminho pela frente, mas com a força desses idea-

partamentos na USE Regional rende ótimos frutos!".

Essa parceria está cada vez mais forte e nítida, fazendo com que, em todo o nosso estado, os órgãos locais e a juventude deem as mãos para trabalharem juntos em prol da unificação e do ideal espírita.

Na 52ª Comenoesp, no ano que marca o 60º aniversário da primeira edição do evento, todas as oito regionais da 4ª assessoria foram representadas, e o movimento de unificação se estendeu a outras federativas, com direito a visitantes do



Participantes de Ribeirão Preto

Paraná. "Não só falamos sobre os sentimentos e sua força, nós os vivenciamos. Eles estavam

listas, a caminhada é muito mais prazerosa! Nos vemos em Bauri!



Programa Radiofônico Espírita

VERDADE E LUZ

Ouçã aos domingos pela Rádio CMN - 750 AM - das 06:00 às 07:00 horas

- Consolo
- Esclarecimento
- Conforto Espiritual

© estudo da Doutrina Espírita ao alcance de todos.

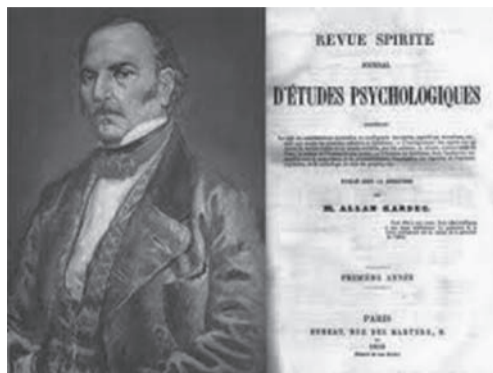
USE Intermunicipal de Ribeirão Preto

Literatura Espírita

REVISTA ESPÍRITA

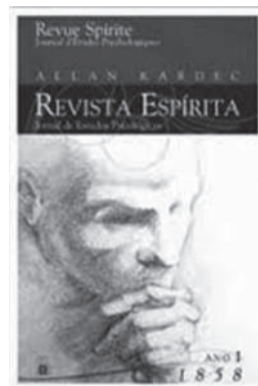
Editora FEB

"Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei."
Allan Kardec



A Revista Espírita, no original francês Revue Spirite D'Etudes Psychologiques, publicada de 1858 a 1869, é pouco conhecida entre os espíritas e muitos leitores acreditam tratar-se, na atualidade, de um periódico com notícias de eventos da Doutrina Espírita. Esta revista foi um periódico mensal de textos e estudos pautados em trabalho árduo organizado e publicado, por Hippolyte Léon Denizard Rivail, Allan Kardec,

durante quase toda a sua existência na vida física, após a edição de O Livro dos Espíritos. Kardec dedicou-se incansavelmente a essa atividade, explicando todas as nuances da Doutrina para que não houvessem mistificações, em vista desta obra ter levantado uma série de questionamentos e curiosidades por aqueles que não detinham um conhecimento espírita, e necessitavam do saber coerente da filosofia entendida em seu tríplice aspecto: ciência, filosofia e religião. É importante salientar que os textos publicados, tinham por finalidade submeter à avaliação geral, as comunicações recebidas dos Espíritos, aferindo assim a correspondência desses ensinamentos com as teorias dos pensamentos vigentes à época, conforme esclarecimento do próprio Codificador, quando instrui a metodologia



do seu trabalho. Sempre salientou que o escopo principal da Doutrina era voltado ao aperfeiçoamento moral do ser humano e sua reforma íntima, como meta essencial do Espiritismo, cabendo a cada um o dever de cooperar para o seu progresso e da humanidade. Para a publicação da Revista Espírita, Kardec recebia inúmeras correspondências dos seus admiradores e daqueles que iniciavam o conhecimento na Doutrina Espírita, com relatos de suas vivências, entendidas como curas. Apresentou de forma didática assuntos relevantes como a pluralidade dos mundos habitados, conversas e correspondências familiares de além túmulo, a definição do Espiritismo e o papel do medianeiro na recepção dos desencarnados, enfatizando que o sobrenatural não era mais um limite, a morte não seria uma barreira, o corpo não era mais um obstáculo à alma que dele se desembaraça após a vida, como durante a vida ela se desembaraça momentaneamente no sonho. Na morte o espírito está livre! Esses assuntos, eram de difícil interpretação àqueles que não conheciam a sobrevivência do espírito como um ser que encarna, desencarna e reencarna em busca de sua evolução! A Revista Espírita recebia correspondências da fenomenologia mediúmica de vários lugares do mundo e Kardec as divulgava mediante autenticidade e pesquisa apuradas. Por suas páginas foram publicadas inúmeros assuntos da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual. Resumidamente, as sete mil páginas da coleção, composta de doze volumes referentes aos anos de 1858 a 1869, contém o relato das manifestações materiais ou inteligentes dos Espíritos, aparições, evocações e ainda as notícias relativas ao Espiritismo com o ensino dos Espíritos sobre as coisas do mundo visível e invisível, as ciências, a moral, a imortalidade da alma, a natureza do homem e o seu futuro. Aborda a história do Espiritismo na Antiguidade, suas relações com o magnetismo e o sonambulismo, a explicação das lendas e das crenças populares, e ainda da mitologia de todos os povos. Kardec trabalhou incansavelmente para nos deixar um magnífico legado; ratificamos que a Revista Espírita não substitui as obras do Pentateuco Kardequiano, mas sim é fonte incomensurável de pesquisas para aprofundamento dos nossos estudos e melhor compreensão da doutrina dos Espíritos, elucidada pelo Espírito de Verdade.

Maria Abadia Matheus de Sá
abadiamatheus@yahoo.com.br

Artigo

Fim do mundo

A ideia do fim do mundo sempre esteve presente entre os habitantes do planeta Terra. Essa certeza foi ao longo do tempo fomentada pelas religiões que usavam o medo como forma de controle sobre a sociedade.

Mesmo após o advento do cristianismo em que Jesus nos falou sobre a vida futura, que a casa do Pai tem muitas moradas, que é preciso nascer de novo e que seu reino não era desse mundo, continuamos a crer no fim do mundo como algo inevitável.

As religiões que se formaram em torno dos ensinamentos cristãos não foram capazes ou não quiseram interpretar as palavras de Jesus em relação ao criador como sendo Ele um Pai de amor, de bondade e de justiça.

O tempo passou e os mesmos temores em relação ao fim de tudo e de todos permaneceram sendo alimentado entre as populações das diferentes partes da Terra.

O medo de que o mundo acabasse ficou entre nós, nos atemorizando, nos impedindo de enxergar em Deus aquele Pai bondoso ensinado por Jesus.

Com o lançamento do Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857, abriu-se uma nova oportunidade para todos finalmente entenderem que todos os ensinamentos de Jesus sobre a magnanimidade de Deus era real.

Os espíritos amigos vieram nos explicar de forma didática o que Jesus já havia ensinado e que nós não havíamos entendido e foram além.

Fizeram-nos compreender racionalmente que existe mesmo o fim do mundo, mas que isso não significa o fim da vida e das coisas.

O fim do mundo ensinado pelos espíritos, e que Jesus já havia tratado do assunto quando falou que seu reino não era desse mundo, significa que o mundo tal qual temos hoje vai acabar mesmo.

Não vai acabar em fogo, com terremotos e tsunamis gigantescos em que todas as formas de vida irão desaparecer.

O mundo que vai acabar será o de dores, sofrimentos, flagelos. Mundo de egoístas e orgulhosos, de pessoas cheias de ódios e de fazedores de guerras.

Este sim vai chegando ao seu final e, certamente, não sentiremos falta dele, pois queremos paz, todos nós a desejamos e precisamos continuar a sua busca sem tréguas.

O fim deste mundo de provas e expiações dará lugar a um mundo de regeneração onde haverá muito mais pessoas trabalhando pelo bem do que pela guerra.

Para que chegue ao fim este mundo que não desejamos mais é necessário que cada um cumpra a sua parte e entenda que quando Jesus falou sobre a necessidade de amarmos uns aos outros não era uma simples retórica, mas uma mudança urgente e real.

Este outro mundo, de paz e harmonia está sendo construído por todos nós através de nossas mudanças morais, de nossa compreensão de que somos todos filhos do mesmo Pai de amor e justiça.

Que todos nós possamos trabalhar com afinco para o fim deste mundo e que sejamos merecedores de habitar aquele outro onde haverá a fraternidade entre todos e o desejo do bem em todas as nossas realizações.

Jorge Jossi Wagner
jorgejossiwagner@gmail.com

Notícias

Revista Direito e Espiritualidade

A AJE-Brasil (Associação Jurídico-Espírita do Brasil) lançou em março, em edição histórica, a revista "Direito e Espiritualidade", cuja periodicidade será semestral. O periódico almeja contribuir para a divulgação de eventos do movimento jurídico-espírita, e também colaborar para o desenvolvimento do pensamento jurídico-espírita por meio de artigos que envolvam o Direito e a Doutrina Espírita. A revista serve tanto para o espírita operador do direito quanto para todo cidadão interessado em questões sociais e jurídicas à luz do Espiritismo, e que trabalha para uma sociedade justa, fraterna e ética.

Informações:
www.ajebrasil.org.br/revista

•••

Feira de Livros Espíritas no Sumarezinho

O Centro Espírita Donzela de Orleans realizará uma exposição e venda de livros nos dias 6 e 7 de maio, na praça localizada na confluência das Ruas Paranapanema e Adalberto Pajuba. Os objetivos desta atividade são: a divulgação do Espiritismo e também das atividades que a casa realiza naquele bairro.

Serão colocados à disposição do público títulos espíritas de diversos gêneros literários, tais como: romances, poesias, contos, infantis e etc. Todos com descontos promocionais.

O Centro Espírita Donzela de Orleans está localizado na Rua Paraná, 1153, Ribeirão Preto, e no dia 8 de maio completará 77 anos de atividades.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: 16 3610 1120.

Diretriz
Consultoria Contábil e Tributária

Rua Álvares Cabral, 464
Conj. 401/405
(16) 3632-8409
Centro - Ribeirão Preto

Dra. Fernanda Tamer Cardili
CRM 102.736
MÉDICA ORTOMOLECULAR
Anti-Aging - Clínica Geral - Patologia

Av. Senador César Vergueiro, 610 - 14020-510 - Ribeirão Preto SP
Tels: 16 3623 9199 - 3623 8312 - Fax: 16 3623 8326

CASA PIMENTA DE PÁDUA
24 anos de tradição

- Elétrica
- Hidráulica
- Parafusos
- Ferramentas

16 3919 0146 - 3919-6607
Av. Casper Libero, 155 - Parque Rib. Preto

DONEGÁ
ADMINISTRAÇÃO
LOCAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

3635-4416
Rua Rodrigues Alves, 774 - Vila Tibério - Ribeirão Preto
www.imoveisdonega.com.br

AMERICA CHAVES seguros

Residencial • Empresarial
Condomínio • Auto • Vida
Garantia contratual
Responsabilidade civil

Seguro é proteger sua vida e seu patrimônio

Fale com nossos consultores

16 **2101-2450** Av. Presidente Vargas, 289
amchaves@americachavesseguros.com.br | www.americachavesseguros.com.br



Página Infantil

CAMPANHA PERMANENTE DE EVANGELIZAÇÃO

"Educar é uma arte. O seu maior propósito é transformar. É possibilitar a renovação de sentimentos, pensamentos e atitudes do espírito, aproximando-o do bem. É reconhecer em Jesus, o roteiro para a evangelização do ser espiritual em busca do homem de bem."

"Evangelizar a criança é permitir a convivência com os princípios morais cristãos, aproximando-a desde cedo às leis de Deus. A fase da infância é então oportunidade de transformação da humanidade."

"O Centro Espírita é o ambiente espiritualmente propício para esta escola de evangelização das almas. Bezerra de Menezes diz que 'a tarefa de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil é do mais alto significado dentro das atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem'."

BRINCANDO E INCENTIVANDO A CRIATIVIDADE

Jogos: BAÚ DA HISTÓRIA MALUCA

Desenvolvimento: As crianças estarão dispostas em círculo, um voluntário começará a contar uma história. Porém no decorrer da mesma, o coordenador deverá retirar do baú um objeto, o qual deverá ser inserido na história sem mudar o contexto. Logo após a criança que estiver ao seu lado continuará a história e assim sucessivamente. Lembrando sempre de retirar outros objetos do Baú. O importante é estimular a criatividade preservando o essencial da história.

CONVITE

CURSO PERMANENTE para a EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA

Local: Centro Espírita Joana de Angelis
Rua: Nilo Peçanha, 77
Jardim Mosteiro
Ribeirão Preto
DATA: 13 de MAIO de 2016
Horário: 20 horas



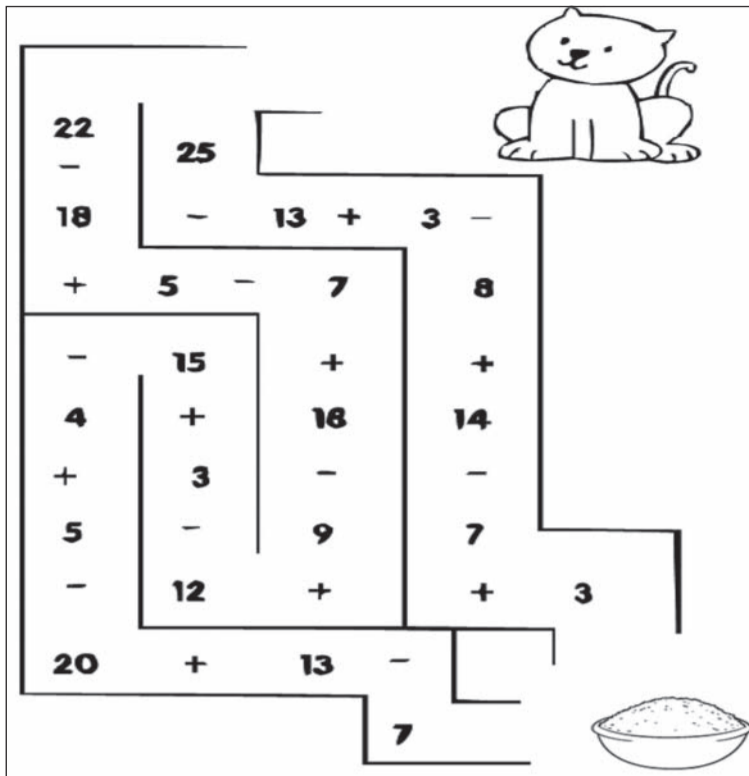
INCENTIVO A LEITURA

APRESENTE o JORNAL VERDADE E LUZ para as crianças da Evangelização.

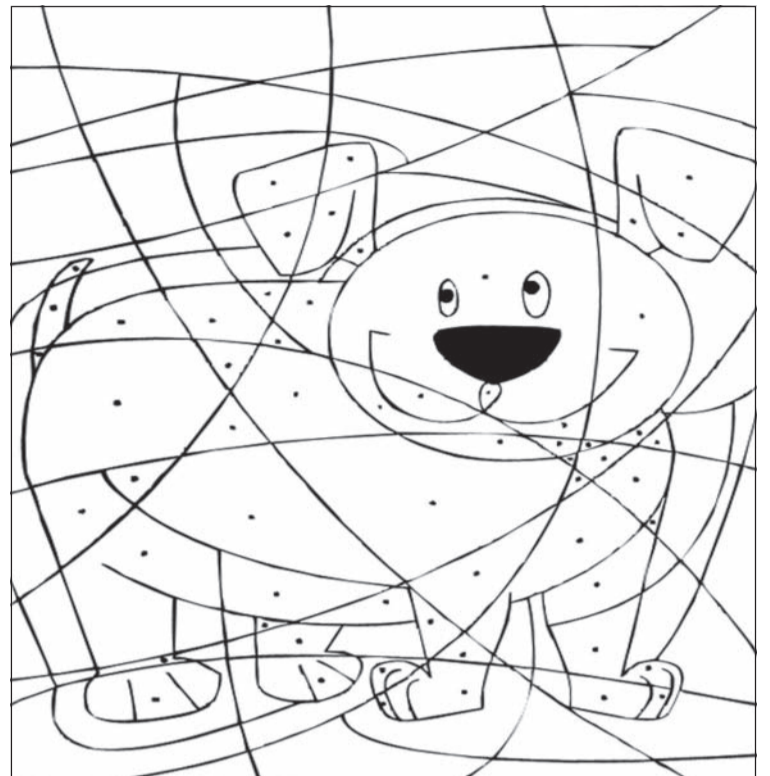
UTILIZE seus artigos. E especialmente REPRODUZA as atividades da PÁGINA INFANTIL.

Todos os meses em sua Inscrição Espírita.

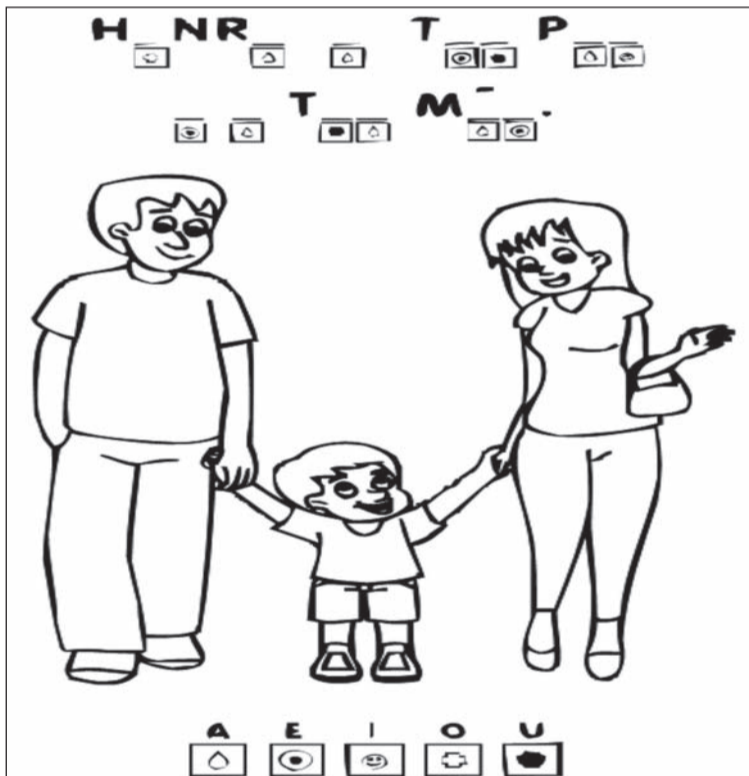
ATIVIDADES: BRINCAR - APRENDER - DIVERTIR - COLORIR



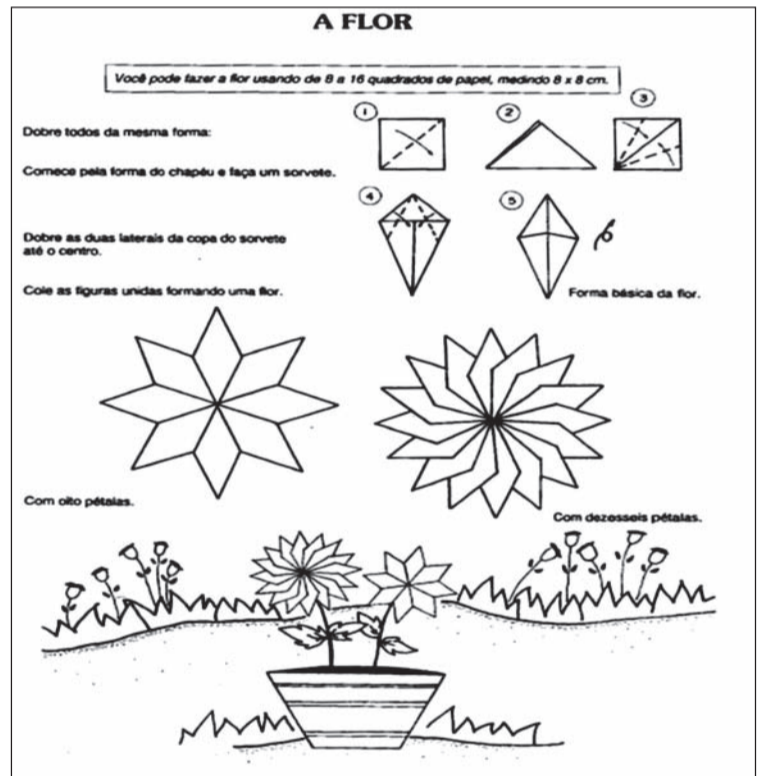
1) Resolva os calculos enquanto auxilia o Gatinho a chegar até sua ração. O Caminho correto é aquele cujo o resultado é 17.



2) Pinte os espaços marcados com PONTINHOS e crie um nome para este novo 'amiguinho'.



3) DESVENDA o código com as vogais que estão abaixo da figura para descobrir um dos DEZ MANDAMENTOS e depois pode COLORIR.



4) DOBRADURAS - Façam estas flores com papéis coloridos e OFEREÇAM a alguém para que sintam a ALEGRIA no coração.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

* A.E. MEIMEI
Rua Guarujá, 261 - Jardim Paulista - Rib.Preto
Sábados - 16 às 17hs
*ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA SEARA DE AMOR
Rua Antonio Gual, 311 - Sumarezinho - Rib.Preto
Sábados - Infantil das 8h30 às 11hs
Adolescentes das 15h30 às 17hs
Mocidade das 17h30 às 18h30
* CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSÍS
Rua: Pedro de Gasperi, 136 - Cravinhos- SP
Domingos - das 9 às 10 hs.
* C.E. AMOR E CARIDADE
Rua Aurora, 274 - Vila Tibério - Rib.Preto
Sábados - das 16h00 às 18h00
* C.E. APÓSTOLO PEDRO
Rua Jorge Velho, 59 - Vila Amélia - Rib.Preto
Sábados - 9h30 às 10h30
* C.E. BATUÍRA
Rua Rodrigues Alves, 588
Vila Tibério - Rib.Preto
Domingos - 8h30 às 10hs
* C.E. CAMINHOS DO AMOR
Rua Francisco Bassotelli, 276
Quintino Facci II - Rib.Preto
Sábados - das 14h30 às 15h30
* C.E. EURÍPEDES BARSANULFO
(Unificação Kardecista)
Rua Mariana Junqueira, 504 - Centro - Rib.Preto
Domingos - 8h30 às 10hs
Evangelização - 10h15 às 12hs
* C.E. PAI JACOB DOS SANTOS
Rua Barão de Mauá, 188 - Vila Virginia - Rib.Preto
Domingos - 8h45 às 10hs
* C.E. SEAREIROS DE JESUS
Av. José Luiz Pavanelli, 437
Avelino Palma - Rib.Preto
Domingos - 9 às 10hs

* G.E. AMOR, CARIDADE E AÇÃO
Rua Eloi Petean, 308 - Jardim Procópio - Rib.Preto
Domingos - 8h30 às 10hs
* G.E. UNIÃO FRATERNA
Praça 4, nº 65 - Jd. Botânico - Rib.Preto
Sábados - 14 às 16hs
Faixa Etária - 03 a 20 anos
*GRUPO ESPÍRITA UNIÃO FRATERNA
Praça Antonino Carosella, nº65 - Jd. Botânico - Rib.Preto
Sábados - 16:30 às 18hs - Faixa Etária - 03 a 15 anos
* GRUPO DA FRATERNIDADE LUIZ GALVÃO CÉSAR
Rua Padre Manoel Bernardes, 1036
Vila Virginia - Rib.Preto - Fone: 3637-3032
Sábados - 16 às 17h30
* S.E. ALLAN KARDEC
Rua Monte Alverne, 667 - Vila Tibério - Rib.Preto
Sábados - 17 às 18h30
* S.E. CÁRITAS
Rua Osório Ferreira, 244 - Cast. Branco Novo - Rib. Preto
Quartas - 20 às 21hs.
* S.E. CASA DA ESPERANÇA
Avenida dos Andradas, 1255
Pq.Rib.Preto - Rib.Preto
Sábados - 15 às 17hs - Faixa Etária - 03 a 17 anos
*S.E. CASA DO CAMINHO
Rua: Carlos Norberto, 139 - Bonfim Paulista- SP
Quintas feiras- das 20 às 21hs.
* S.E. CASA DOS HUMILDES
Rua Vitorio Paschoalin, 497 - Jd. Florestan Fernandes -
Rib.Preto
Sábados - 15 às 16hs

* S.E. DONZELA DE ORLEANS
Rua: Paraná, 1153 - Ipiranga - Ribeirão Preto
Domingos - 8h30 às 10hs.
* S.E. FONTE VIVA
Rua Sacadura Cabral, 832 - C. Eliseos - Rib.Preto
Quartas - 20 às 21hs
* S.E. JOANNA DE ÂNGELIS
Rua Nilo Peçanha, 77 - Jd. Mosteiro - Rib.Preto
Domingos - 8h45 às 10h30
Faixa Etária - 03 a 18 anos
* S.E. MARIANO DO NASCIMENTO
Rua: Marechal Mascarenhas de Moraes, 901
Lagoinha - Rib.Preto
Evangelização da Família - Infanto/Juvenil
de 0 a 14 anos, Mocidade acima de 14 anos e Pais
Aos sábados - 16h00 às 17h00
* S.E. NOSSO LAR
Rua Medeiros de Albuquerque, 904
Vila Virginia - Rib.Preto
Domingos - 8h45 às 10hs
* S.E. PEQUENINOS DE JESUS
Trav.São Roque, 108 - Campos Eliseos - Rib.Preto
Sextas - 20 às 21hs
Mesmo horário das palestras para os pais.
* SANATÓRIO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO
Rua Pará, 1280 - Ipiranga - Rib.Preto
Domingos - 8 às 9hs
* S.E. UNIÃO E CARIDADE
Rua Marcondes Salgado, 223 - Centro - Rib.Preto
Terças - 20 às 21hs
* S.BENEF. MILTON MATTOS
Rua Pará, 1603 - Ipiranga - Rib.Preto
Domingos - 9hs
Núcleo II
Rua Américo Batista, 1824 - Ipiranga - Rib.Preto
Sábados - 15hs

A lista está aumentando, mas ainda faltam os horários de sua Evangelização. Ligue ou envie para a Banca do Livro Espírita. Estamos aguardando!

Retrospectiva 30 anos



Órgão de Divulgação do Movimento Espírita de Ribeirão Preto e Região, Editado pela UNIME União Intermunicipal Espírita de Ribeirão Preto

Ano VI - Nº 70 - Novembro de 1991



Na defesa da pureza doutrinária

Qualquer fenômeno que envolva espíritos está sendo chamado de espiritismo, por simples semelhança da palavra.

A expansão da doutrina espírita vem acontecendo rapidamente em razão do conforto espiritual que leva às criaturas, mas em razão, também e principalmente, de sua proposta lógica, de seu ensino profundamente racional sobre as verdades espirituais.

O próprio avanço do conhecimento humano vem facilitando essa compreensão de uma doutrina que se caracteriza pela pregação de uma fé raciocinada, até porque se baseia nas próprias leis da natureza, que estão no íntimo de cada um.

Por causa dessa característica, porém ela traz imenso leque de aspectos e enfoques representados por outros tantos pontos de contato entre a vida material e a vida espiritual.

É, nesse ponto, que se identifica a necessidade de muito estudo da doutrina espírita para nos prepararmos contra a grande variedade de informações que aparecem rotuladas de "espiritismo".

E, para esse estudo não se faz necessário formação acadêmica especial.

A própria afinidade com as leis naturais, citada acima, e que fundamenta o espiritismo,

torna esses estudos de fácil assimilação aos espíritos de boa vontade e os centros espíritas aí estão para promover palestras e cursos acessíveis a todos.

Essas considerações nos ocorrem quando vemos os meios de comunicação de massa, ansiosos por apresentarem supostas atrações, buscarem em fatos aparentemente sobrenaturais atrair a atenção do público e a palavra espiritismo aparece como fórmula mágica, para a conotação mística que eles precisam.

Daí voltarmos a nossa frase inicial: Qualquer fenômeno que envolva espíritos tem sido chamado de espiritismo num lamentável erro de interpretação;

Recentemente um jornal publicou uma pesquisa onde aparece que 46% dos espíritas acreditam em milagres. Ressalvada aí a possível interpretação da palavra milagre, mas considerando-se que, na maioria dos casos, a acepção vulgar do termo significa uma derrogação das leis da natureza, podemos dizer que os espíritas autênticos não aceitam esta interpretação. Allan Kardec deixou bem claro que o espiritismo não faz milagres, que as leis divinas são imutáveis, e que Deus na sua infinita bondade atende às criaturas de acordo com seus méritos. Pelo contrário, cada caso raro que

acontece é uma oportunidade de a mais de estudo e aprendizado.

Assim, os espíritas não encontram na sua religião essa opção de ser ou não ser praticante. Todos devem ser espíritas na legítima expressão do termo, isto é, buscar no evangelho o padrão para sua conduta e estudar muito para compreender sua religião.

Nenhum espírita é obrigado a assistir sessões espíritas ou mesmo frequentar centros. Não há dogmas nem rituais a cumprir, nada de efeitos exteriores. Só a reforma íntima de cada um. Claro que frequentando centros e suas reuniões de estudo é muito mais fácil a compreensão das verdades espirituais, além da natural melhoria de seu próprio estado íntimo em conviver com ambiente de vibrações de paz e amor, que se encontram em centros espíritas bem orientados.

Só a vivência do evangelho de Jesus poderá levar a humanidade a dias melhores, e esse é o ponto que o espiritismo não abre mão.

Ulysses de Souza Carvalho
(Editorial do programa **Verdade e Luz** de 27/10/1991)
Publicado no Ano VI, número 70, novembro de 1991



Betânia. Esse primeiro contato com o movimento foi o ponto de partida para que o ideal espírita guiasse sua vida e se manifestasse sempre com ações efetivas em prol da divulgação da doutrina dos espíritos.

Frequentou e também colaborou ativamente na Sociedade Espírita Benedito Rosa de Jesus. Em 1978, representando aquela sociedade no Conselho Deliberativo da UME (União Municipal Espírita), hoje USE Intermunicipal de Ribeirão Preto, passou a integrar sua diretoria, ocupando diversos cargos: diretor de departamento, secretário e vice-presidente. Foi também presidente do antigo CRE - Conse-

lho Regional Espírita, atual USE Regional.

Com especial dedicação, colaborou ativamente na área de divulgação do Espiritismo. Foi um dos fundadores do programa radiofônico Verdade e Luz, que atualmente vai ao ar todos os domingos às 6h, pela rádio CMN. E também foi fundador deste jornal, sendo o seu primeiro editor até um pouco antes do seu desencarne, em 19 de maio de 1995.

Sua disposição, seu humor imbatível, seu companheirismo e confiança em Deus são exemplos de vida para todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Jovens de Ribeirão na Comenesp

A Comenesp de Pedregulho na visão de um jovem

Realizou-se em Pedregulho, cerca de 130 quilômetros de Ribeirão Preto, a quadragésima quarta Confraternização das Mocidades Espíritas do Norte do Estado de São Paulo, com a presença notória de "mocidandos" ribeirão-pretanos.

Entre os dias 25 a 27 de março, a reunião de jovens vivenciou o tema: "Sentimento: A força de um idealista", com grande sucesso. O evento contou com a participação de 250 "mocidandos", integrantes do movimento, entre eles a participação de uma mocidade manauense (Manaus-AM), visitando e trocando experiências.

Os três dias de reflexões, diversão e muito estudo, foram repletos de momentos emocionantes, atividades de integração, arte, leitura e amizades.

Na sexta (25/03), os jovens foram recepcionados alegremente e encaminhados para a confecção de uma obra conjunta, mostrada integralmente, no final do evento: uma árvore desenhada num tecido, confeccionada com o carimbo das mãos tintadas de cada participante. Simbolizando os frutos coloridos e permanentemente marcados na vida de cada um ali presente, encarnado ou desencarnado, trabalhando para o bem.

A abertura foi feita com a apresentação cênica de um grupo de teatro franco, elevando a vibração do movimento e emocionando, logo, as almas.

Separados em salas, estudaram, inegavelmente, ao foco do Espiritismo as esferas que englobam o tema escolhido pelo movimento jovem.

As 21 horas do mesmo dia, na quadra do colégio onde se realizou o encontro, iniciou-se o sarau, com apresentações de textos, músicas e danças. Certamente, uma noite memorável.

Complementando as discussões no sábado (26/03) teve a continuação dos módulos de estudo, oficinas vespertinas, entre elas: "Música para alma" e "Obreiros da Vida Eterna" e sob a Lua, bandas espíritas: Lucidez, Toque de Luz e Gotas de Amor transpassaram uma energia inefável, permitindo reflexões positivas.

No último dia de encontro, eram visíveis o ânimo e as expressões saudosistas de cada um dos jovens ali presentes. O término do estudo e plenária (análise individual do encontro), culminou num encerramento inusitado e impressionante, resumido, entre outras palavras, num festival de cores e bexigas. Após uma oração, houve muitos abraços, lindas visões (as bexigas com sementes de girassol subindo ao céu) e lágrimas prévias de despedida.

Suellen, diretora do DM da USE RP, assim se expressou sobre o evento: Esta Comenesp foi diferente de todas as anteriores, pois visamos um melhoramento para os jovens no futuro, com encontros mais dinâmicos e mais marcantes. Nós do Departamento de Mocidade queremos agradecer o apoio da USE e das Casas Espíritas que permitiram os seus jovens vivenciar este momento único, esperamos no próximo encontro podermos levar muito mais pessoas com a gente, pois a experiência de somar conhecimento e ainda arrumar mais amigos que levaremos para vida toda é singular. Sempre lembrando que... MOCIDADE ESPÍRITA É LUGAR DE SER JOVEM!

Os seguintes centros espíritas de Ribeirão Preto tiveram suas Mocidades presentes: Unificação Kardecista, Casas de Betânia, Donzela de Orleans e Apóstolo Pedro. O encontro foi uma realização do Departamento de Mocidade da USE.

Davi Filho
ME Emanuel-Ribeirão Preto

CASA DA AMIZADE "SOCIEDADE ESPÍRITA 'CINCO DE SETEMBRO'"

Uma nova opção para a vida do idoso

Apartamentos e Suítes - Convenio com a Medica
Serviços de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutricionista
e Assistência Médica e de Enfermagem

Rua Japurá, 3070 - Fone: 16.3622.4181 Ribeirão Preto - SP
Site: www.casadovovo.com.br E-mail: casadovovo@casadovovo.com.br

Dra. Nilda S. N. Machado de Abreu
CROSP 44.503
Cirurgiã Dentista

PREVENÇÃO - REABILITAÇÃO ORAL
DENTÍSTICA RESTAURADORA
ESTÉTICA
ODONTOPEDIATRIA - IMPLANTE

Rua Piauí, 970
(16) 3630-0404 - 3630-6187

ANDRÉ BORDINI

PSICÓLOGO
CRP=75018

Fone: (16) 99105-0486

Rua Bernardino de Campos 1001
Sala 310 - Centro.
Edifício Fortes Guimarães
anbordini@ig.com.br



Becatur
EXCURSÃO - TURISMO
E FRETAMENTO EM GERAL
becaturbus@hotmail.com
Rua Guiana Inglesa, 403 - Ribeirão Preto SP
(16) 3421-8837 - 99734-3546 - 99287-6566

Artigos

Trabalhando a agressividade infantil

"A agressividade é doença da alma que deve merecer cuidados muito especiais desde a infância, educando-se o iniciante na experiência terrestre de forma que possa dispor de recursos para vencer a inferioridade moral que traz de existências transatas ou que adquire na convivência doentia da família."

Joanna de Ângelis

Crianças até os 3-4 anos não são capazes de lidar com frustrações, assim quando suas vontades não são atendidas, podem sentir-se decepcionadas e como não tem argumentação e raciocínio, usa o físico para se manifestar; há também o aspecto dos diferentes tipos de personalidade que, nós espíritas, sabemos ter sua origem em encarnações passadas conforme nos explica Joanna de Ângelis no texto em epífrase.

Um ponto relevante a ser considerado é que o pequeno também pode ser hostil porque imita os adultos que a cercam. A criança está sempre ali, observando nossas reações, aprendendo com elas. E mais uma vez, como não sabe argumentar, traduz a energia agressiva que quer imitar para o físico, batendo, mordendo, chutando.

"Outro descuido comum que pode gerar o comportamento raivoso da criança é a falta de limites. Educar é difícil, dizer "não" milhares de vezes ao dia pode parecer insano, mas é necessário. Apesar de aparentar o contrário, filhos que fazem tudo o que querem ficam inseguros, querem a proteção de um "não pode", a orientação dos pais. Mesmo crianças de apenas 2 anos já mostram a sua raiva para sinalizar a falta de limites."

Estudo realizado por duas pesquisadoras sobre agressividade aponta a escola como ambiente propício à manifestação agressiva, nos casos em que: 1) a criança não encontrou continência necessária aos seus impulsos no seio familiar e 2) apresenta esperança e confiança de que a escola possa cumprir essa função.

Entrevistando professores encontraram as diferentes manifestações de agressividade como apresentadas a seguir por ordem de aparecimento: não faz os deveres, brigas frequentes com os colegas, agressão física com os colegas, agitação e inquietação, agressão verbal com os colegas, com os professores e "só faz o que quer".

Os professores sugeriram que o uso de uma sala de ludoterapia ajudaria muito trabalhar com essas manifestações.

Como lidar com a agressividade do filho, pergunta-se?

"Em primeiro lugar, vem o clássico que todos os pais já ouviram: é preciso paciência, falar com firmeza e não com agressividade, que não gostou daquilo, que é feio e em caso de agressão física mostrar que doeu. Lembrar que sempre se deve educar e não reprimir."

"As consequências de uma boa educação demoram a aparecer e temos de repetir as regras todos os dias por muitos anos. Já a repressão tem resultado imediato, deixa a criança sem ação, com medo e por um tempo ela não repete o erro."

Se a agressividade é fruto da imitação se faz necessário uma reflexão dos pais sobre seus comportamentos que estão sendo imitados pela criança.

Pais devem estar atentos aos programas infantis e jogos eletrônicos com relação aos conteúdos agressivos que neles aparecem. Explicar a criança que aquilo é um "faz de conta", pois na realidade da vida as consequências são outras e quase sempre resultam em machucados e mesmo a morte e que nos jogos e desenhos o agredido volta íntegro em novo jogo ou desenho e que na vida real isso não é o que ocorre para nós que somos reais e não virtuais.

FONTES

*Entrega-te a DEUS. Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco.

*<http://mdemulher.abril.com.br/familia/bebe/como-lidar-com-a-agressividade-infantil>

* Maria Abigail de Souza; Rebeca Eugênia Fernandes de Castro II. Agressividade infantil no ambiente escolar: concepções e atitudes do professor Psicol. estud. vol.13 no.4 Maringá Oct./Dec. 2008

NILZA TERESA ROTTER PELÁ
ropela.nilza@gmail.com

Os passes estão chegando...

O Espiritismo se firma na ciência e não há entre eles qualquer incompatibilidade.

Gabriel Delanne

Certa ocasião, Allan Kardec colocou um menino em seu colo e disse:

- Este menino um dia será uma personalidade de destaque no Espiritismo.

Esse menino era François-Marie Gabriel Delanne, que nasceu em Paris, França, em 23 de março de 1857.

E Kardec acertou. Delanne foi seu discípulo, continuador de suas obras e figura exponencial da experimentação espírita.

Com apenas 28 anos de idade publicou a sua primeira obra, intitulada O Espiritismo perante a ciência. Na segunda parte - O Magnetismo e sua história - trata da cura através da imposição das mãos, que já era empregada pelos antigos egípcios no alívio dos sofrimentos, tal como a executamos nos dias de hoje.

Em 1972, as americanas Dolores Krieger e Dora Kunz passaram a estudar essa técnica com a denominação de Toque Terapêutico. Descobriram que a energia produzida pelo nosso corpo é concentrada em nossas mãos e pode ajudar a curar.

Hoje o toque terapêutico é aceito em mais de oitenta países, não por determinações místicas ou religiosas, mas sim graças a inúmeras experiências laboratoriais que confirmam sua eficiência.

Em 1975, Dolores Krieger comprovou significativas alte-

rações nos índices fisiológicos de doentes hospitalizados com diferenciados casos clínicos, após a imposição de mãos (Toque terapêutico: busca por evidências de mudanças fisiológicas - 1979).

Nem Kardec, nem Delanne talvez imaginassem que seus estudos sobre passes e magnetismo atravessariam dois séculos e depois adentrariam nos hospitais e clínicas de saúde como terapias complementares à medicina convencional, no tratamento de doenças graves.

Os cientistas de hoje, mesmo desconhecendo a teoria espírita e todos os estudos realizados para consubstanciar e confirmar as informações advindas dos Espíritos, estão chegando, por vias paralelas, às mesmas conclusões de Allan Kardec e de seus sucessores.

-x-

Em O Livro dos Médiuns, itens 175 e seguintes, Kardec faz um estudo abrangente e elucidativo desse assunto. Admite a potência magnética vinda do homem, mas, ao mesmo tempo, esclarece que a energia da matéria é potencializada e complementada pela ação dos Espíritos.

E Kardec vai mais além. Em A Gênese, descreve o mecanismo de cura por meio do fluido universal, que, condensado no corpo espiritual, fornece os princípios reparadores que permitem a substituição de

uma molécula malsã por uma molécula sã.

Por que dentre os tratados pela técnica de imposição de mãos somente alguns são curados, sendo os demais apenas aliviados de suas dores?

É aí que reside a grande contribuição da Doutrina Espírita, esclarecendo que sem merecimento não pode existir cura definitiva. Pode ser que o bem do doente seja ainda sofrer. Somente através da perspectiva de várias experiências vividas será possível chegar-se à explicação desejada.

-x-

Respeitáveis universidades e cientistas começam a observar mais de perto o perispírito, a origem das doenças, o magnetismo e a teoria espírita.

A Doutrina Espírita tem muito a contribuir nesse campo. Principalmente porque a ela cabe informar as verdadeiras causas das dores e das doenças incuráveis e o caminho para a sua minimização.

A doença e a cura estão no Espírito! E a cada momento a ciência se aproxima dessa realidade.

Quando passar a admitir a influência dos Espíritos, a multiplicidade das vidas e a necessidade do auto aprimoramento, a ciência estará em condições de proporcionar ao homem a saúde definitiva.

Sidney Fernandes - Bauru SP

5º Encontro Espírita da Academia da Força Aérea

No dia 11 de junho, sábado, acontecerá em Pirassununga, sob a coordenação do Grupo Espírita Irmão Gabriel e USE de Araras, a XVIII SEARA Espírita, que tem como tema gerador "Família e a nova terra: O amor como sustentáculo". O encontro será iniciado às 13 horas, tendo encerramento previsto para as 20:30 horas. Como destaque da programação, a participação de Antônio César Perri de Carvalho, de Brasília; André Luiz Peixinho, de Salvador e de Allan Vilches de São Paulo. Também estão programados trabalhos de Alzira Bessa, Moacyr Camargo, Claudio Sinotti. Será realizado nas dependências da AFA em Pirassununga.

II Simpósio Espírita Mente e Cérebro

O evento, uma realização da Associação Médico Espírita (AME) de Ribeirão Preto e Grupo Espírita Nosso Lar, acontecerá no dia 21 de maio, no Oasis Tower Hotel, Avenida Maurílio Biagi, 2955, das 13 às 18 horas. Há vagas para duzentos participantes, os ingressos podem ser adquiridos, antecipadamente, na sede do Grupo Espírita Nosso Lar na Avenida Leais Paulista, 941, Jardim Irajá, telefone 16.3011.1216, - mediante a contribuição de 2 quilos de feijão por ingresso.



Expositores na ordem de apresentação:
Edegar. Tácito, Regina e Adriano

A programação do evento é a seguinte:
13h00: Apresentação do Coral Santo Agostinho;
13h30: Prece de Abertura
13h45: "Pensamento e Sintonia" com Edegar Tão;
14h30: "Pensamento gerador de doenças" com Dr. Tácito Sgorlon;
15h15: Intervalo
15h45: "Pensamento e mediunidade" com Regina T. Burin;
16h30: "Pensamento e sexo com Adriano Pezolato;
17h15: Perguntas e respostas
18h00: Encerramento.

Atendimento espiritual na casa espírita

O Departamento de Atendimento Espiritual da USE RP convida a todos para os "Diálogos sobre Atendimento Espiritual no Centro Espírita", sob a coordenação de André Bordini. Os encontros, no primeiro semestre de 2016, acontecerão na sede da Unificação Kardecista, à Rua Mariana Junqueira 504, Centro, sempre às 16h30, com a seguinte agenda:

- 22 de maio, domingo - Tema: Exposição Evangélica - parte 1
- 19 de junho, domingo - Tema: Exposição Evangélica - parte 2

BELE - Batura Editora e Livraria Espírita

LANÇAMENTO:

ATENDIMENTO A DESENCARNADOS

Realidade após a morte em histórias e estudos

Conheça também:

Relações Fraternas - Sessão Mediúnic
e Fundamentos e Dinâmica do Passe

Mais informações: (16) 3 612-1217 - 3612-8130

E-mail: bele@cebatuira.org.br - www.cebatuira.org.br

Rua Rodrigues Alves, 588 - Vila Tibério - Ribeirão Preto

Banca do Livro Espírita "18 de Abril"

Localizada na
Praça da Catedral.
Sempre com os
últimos lançamentos
(16) 3236.5719
Ribeirão Preto

VERA LÚCIA SORIANI
CRP 06/1813
Psicóloga | Psicoterapeuta
Consteladora Sistêmica Familiar e Organizadora

- Atendimento a adultos e idosos
- Individual, casal e família
- Domiciliar e Hospitalar
- Pacientes Oncológicos, seus familiares e cuidadores
- Convênio Prever Campos Eliseos

Centro de Psicoterapia Ribeirão Preto
Rua Cerqueira César, 1094 - Centro
Tels: 16 3610-2026 | 99187-4676 | 98121-3370
email: vlsoriani@gmail.com

TECH NEW
RECICLAGEM TONER E JATO DE TINTA
Manutenção em impressoras
SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA
WWW.TECHNEWRP.COM.BR
RUA: ALAGOAS Nº 481 - CAMPOS ELISEOS
3610-1902

Prática espírita

Estimamos que perto de 50% do público atual das casas espíritas frequenta e coopera com os seus trabalhos há menos de dez anos, sendo que entre estes um grande percentual tem poucos anos de vivência espírita. Trazendo em sua bagagem lembranças e escolhos de outras religiões, sem o devido preparo e oportunidades em ambientes de estudo sobre a doutrina, a sua prática e entendimento ficam prejudicados, surgindo daí inovações e modismos impróprios, achismos e interpretações pessoais, adaptações e ajustes que não condizem com os princípios doutrinários, a alteração de aspectos físicos e funcionais de centros inadequada distante do desejado e da necessidade. Com o passar do tempo, hábitos e impulsos são incorporados, originando práticas e

comportamentos impertinentes e estranhos à casa espírita.

Os órgãos de unificação oferecem orientação nesse sentido, dentro da campanha de divulgação do espiritismo (FEB/CFN), em seu segmento "Conheça o espiritismo", de modo prático e objetivo, assim: "Toda a prática espírita é gratuita, como orienta o princípio moral do Evangelho: "Daí de graça o que de graça recebemos".

A prática espírita é realizada com simplicidade, sem nenhum culto exterior, dentro do princípio cristão de que Deus deve ser adorado em espírito e verdade.

O Espiritismo não tem sacerdotes e não adota e nem usa em suas reuniões e em suas práticas: altares, imagens, andores, velas, procissões, sacramentos, concessões de in-

dulgência, paramentos, bebidas alcoólicas ou alucinógenas, incenso, fumo, talismãs, amuletos, horóscopos, cartomancia, pirâmides, cristais ou quaisquer outros objetos, rituais ou formas de culto exterior.

O Espiritismo não impõe os seus princípios. Convida os interessados em conhecê-lo a submeterem os seus ensinamentos ao crivo da razão, antes de aceitá-los.

A mediunidade, que permite a comunicação dos Espíritos com os homens, é uma faculdade que muitas pessoas trazem consigo ao nascer, independentemente da religião ou da diretriz doutrinária de vida que adotem.

Prática mediúnica espírita só é aquela que é exercida com base nos princípios da Doutrina Espírita e dentro da moral

cristã.

O Espiritismo respeita todas as religiões e doutrinas, valoriza todos os esforços para a prática do bem e trabalha pela confraternização e pela paz entre todos os povos e entre todos os homens, independentemente de sua raça, cor, nacionalidade, crença, nível cultural ou social. Reconhece, ainda, que o verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. "

As recomendações são simples e oportunas, prementes e necessárias às casas, facilitam o alcance de suas finalidades, dentro da simplicidade e humildade sempre esperadas. Comportamentos triviais como fazer o sinal da cruz ao entrar na casa, ou fazer a prece em voz alta junto com o respon-

sável por fazê-la, talvez sejam assim desestimulados; também, ações mais intensas como o esclarecimento e a consolação, a vivência do amor e da caridade, através do exemplo, sejam intensificados, buscando a harmonia do conjunto e o bem-estar da comunidade.

Este campo de responsabilidade compete aos dirigentes e coordenadores de atividades em nossas casas, independente do seu tempo de frequência, pois estudo sério e boa orientação nivelam conhecimento e conduta, permitindo a prática, além de correta e saudável, como instrumento importante para a realização e manutenção de serviço voltado ao bem. No fundo é uma questão de aplicação e zelo com a coerência doutrinária.

José Antônio Luiz Balieiro

Nova fase da Campanha Comece pelo Começo iniciada na USE há 40 anos

Por deliberação do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, a Campanha Comece pelo Começo, iniciada na USE há 40 anos, tornou-se nacional. A Campanha agora terá novo visual. O primeiro anúncio da nova fase da Campanha se destina ao segmento jovem e, na sequência, serão abordados outros segmentos. Os arquivos em pdf ou em jpg desta nova fase da Campanha estão à disposição dos órgãos da USE, para ampla divulgação.



Conheça o Espiritismo pelo começo

Obras básicas do Espiritismo - Allan Kardec

RESPOSTAS AO CORAÇÃO E À RAZÃO, QUE REVIVEM JESUS.

Comece pelo Começo

A ordem natural de conhecer o Espiritismo.

ANP: U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CFN CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL - FEB

NOVA TURMA DO CURSO DE GESTÃO DE CENTROS ESPÍRITAS

INÍCIO: 14 DE MAIO DE 2016

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

gestaoce2015@gmail.com ou 16 -36101120

GESTÃO DE CENTROS ESPÍRITAS

Para dirigentes e futuros colaboradores das Casas Espíritas



INÍCIO: 14/05/2016

HORÁRIO: 8h30 às 12h30

LOCAL: Sociedade Beneficente Espírita Milton Mattos.

Rua Américo Batista 1824 - Ipiranga.

INSCRIÇÕES: gestaoce2015@gmail.com ou 16 | 36101120

VAGAS: 30

U.S.E. INTERMUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO



Visão Espírita

Convite à construção de um mundo melhor.

Assista pela TV RP – Canal 9

Notícias . Crônicas . Diálogo . Reflexões

O Programa Visão Espírita é exibido pela TVRP canal 9 da NET aos domingos, 11h30; segunda-feira, 23h00; quarta-feira, 18h00; quinta-feira, 00h00 e sábado, 13h30.

Acompanhe também pela internet www.visaoespiritarp.com.br/portal

Realização: USE Ribeirão Preto - Sociedade Espírita Allan Kardec